ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.669
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 2024

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O CANTO DA CIDADE

O último fim de semana deu mostras da mistura de ritmos do maior carnaval de BH. Foliões ao som de marchinhas, samba, axé, funk e outros estilos tomaram ruas de alguns redutos da festa. O Me Beija Que Eu Sou Pagodeiro ***(foto)*** comemorou 10 anos ontem em desfile na Região Centro-Sul, onde também passaram cortejos com música eletrônica e repertório da rainha do rock Rita Lee, uma das homenageadas por blocos. Para curtir a maratona com muita energia, confira as dicas de alimentação e cuidados com o corpo. **PÁGINAS 25, 27 E 28 E 33 A 35**

PAULINHO MIRANDA

ESPERANÇA BROTA DA TERRA

Chuvas do início do ano trazem alívio a agricultores do Norte de Minas, castigado por uma das piores secas da história

Foram quase 11 meses de estiagem no ano passado, até que, em janeiro, voltou a chover no Norte de Minas de forma intensa e bem distribuída ao longo do mês, o que permitiu recuperar tanques, córregos e pequenas barragens e retomar o plantio de alimentos. A expectativa dos agricultores é de que o "bom tempo" permaneça até abril, não somente para compensar perdas, mas para garantir condições de enfrentar a próxima temporada da seca no semiárido mineiro. "A esperança foi renovada. As pastagens estão se recuperando e muita gente está plantando as roças de milho e feijão de novo", diz José Romildo Fonseca, presidente da Associação dos Moradores, Amigos e Produtores de Buriti do Seco, comunidade próxima a Montes Claros. No fim de 2023, ele chegou a descrever o cenário como de "calamidade". De acordo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do estado (Emater-MG), a longa estiagem causou prejuízos de R$ 1,823 bilhão ao setor agrícola da região.
PÁGINAS 10 E 11

EVANILSON RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

LULA CHEGA A BH NA QUINTA-FEIRA

A agenda do presidente deverá se concentrar em Belo Horizonte na primeira visita a Minas desde que venceu as eleições. Ele era esperado em Juiz de Fora, mas, segundo informação confirmada pela prefeita da cidade da Zona da Mata, Margarida Salomão (PT), os planos mudaram.
PÁGINA 3

◆ SAÚDE

PBH ESPERA ESCALADA DOS CASOS DE DENGUE
PÁGINAS 30 E 31

◆ NEGÓCIOS

NEGRO ENFRENTA DESAFIO EXTRA PARA EMPREENDER
PÁGINAS 6 E 7

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

FESTA TRICOLOR NO MINEIRÃO

O São Paulo é o campeão da Supercopa do Brasil ***(E)***. Diante de 43 mil pessoas no Mineirão, o Tricolor levou a melhor na disputa de pênaltis e venceu o Palmeiras por 4 a 2, depois de empate por 0 a 0 no tempo regulamentar. Ex-Cruzeiro e Atlético, o goleiro Rafael brilhou, ao defender duas penalidades. **PÁGINA 36**

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FREIXO SOBRE MARIELLE:
"Perguntas precisam ser respondidas" ►►►
Para acessar: aponte o celular

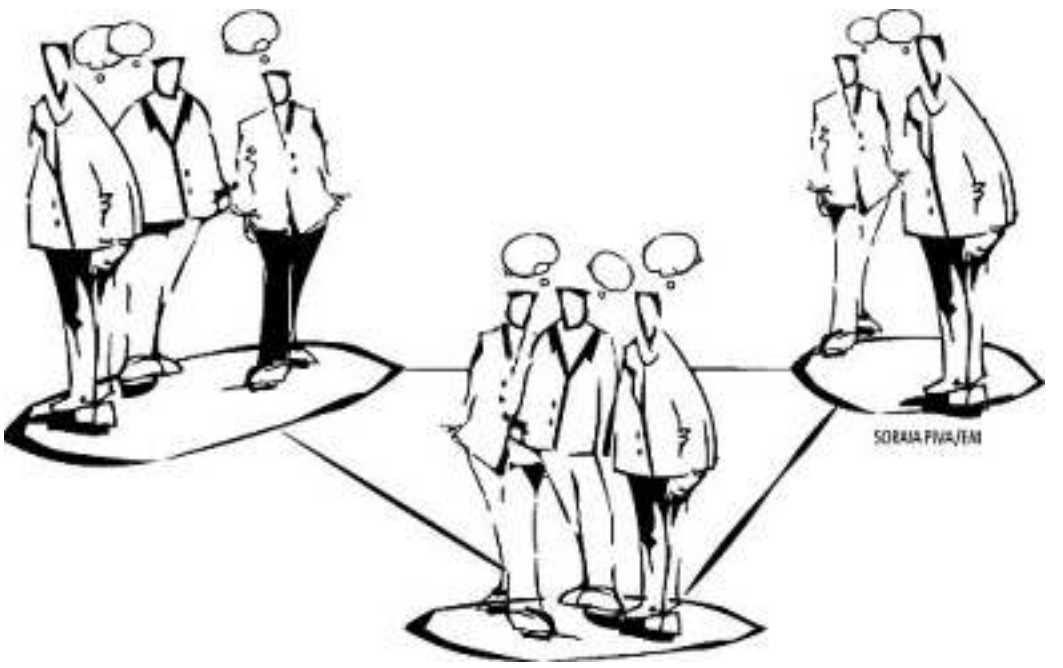
ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

NO CAMPO DAS ALIANÇAS, A TENDÊNCIA TAMBÉM FAVORECE A ESQUERDA. FUAD NOMAN BUSCA CRESCER POR MEIO DE COLIGAÇÃO COM O CENTRO-ESQUERDA E ARTICULA TER UM PETISTA COMO SEU VICE

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Esquerda tem mais candidatos e chance de alianças em BH



O campo político da esquerda tem, no atual contexto político, mais pré-candidatos a prefeito de Belo Horizonte do que o da direita. São três nomes da esquerda contra dois da direita e três ao centro. Estão na base política de Lula os concorrentes Rogério Correia (deputado federal do PT), Duda Salabert (deputada federal do PDT) e Bella Gonçalves (deputada estadual do PSOL).

Na outra ponta da polarização política estão no páreo os bolsonaristas Bruno Engler (deputado estadual do PL) e Carlos Viana (senador pelo Podemos). Ao centro, existem pelo menos três nomes: o prefeito Fuad Noman (PSD), Luiza Barreto (secretária de Estado, filiada ao Novo) e o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (sem partido).

No campo das alianças, a tendência também favorece a esquerda. Fuad Noman busca crescer por meio de coligação com o centro-esquerda e articula ter um petista como seu vice; espera ainda ter o apoio do presidente Lula. Já a direita, que terá o incentivo do ex-presidente Bolsonaro (PL), só terá chances de aliar-se a partidos do mesmo viés ideológico.

FUAD BUSCA APAZIGUAR KALIL

Fuad Noman (PSD), prefeito de BH, venceu, na quinta (1º), os dois primeiros desafios para anunciar seu projeto de reeleição. Numa mesma reunião, em São Paulo, garantiu o apoio do presidente nacional de seu partido, Gilberto Kassab, e, tão importante quanto, o financiamento partidário de sua campanha. Devem gastar até R$ 16 milhões para tentar reeleger Fuad. Após esse dever de casa, o próximo passo do prefeito é garantir o apoio de um dos maiores cabos eleitorais da capital mineira, Alexandre Kalil (PSD).

RUMOS DE KALIL

Kalil está mudo e calado depois da derrota e não esconde a mágoa com os aliados que fez. Além de perder para Zema no interior e em BH, sentiu-se abandonado pelo PT de Lula, que apoiou para presidente. Sua influência voltou a ficar forte, como a de Lula, nas classes C e D. Ainda hoje, não perdoa o PT, mas lhe disseram que, com o fígado, as coisas pioram. Temperamental, o ex-prefeito já falou em lançar seu ex-secretário de Saúde Jackson Machado e já sorriu para fotos com Carlos Viana. Falaram a ele também que o futuro dele (2026) depende do que acontecer em 2024, porque o risco de isolamento é grande.

PACHECO SAIU NA FRENTE

O PSD está congestionado para Kalil em 2026. Os caminhos se abriram para o senador Rodrigo Pacheco, do mesmo partido, na disputa para governador numa aliança abençoada por Lula. Para Kalil, haveria a possibilidade de ser candidato a senador ou a deputado federal. Nenhum deles faz seu perfil.

PESQUISA: POLÍTICOS E FAKE FEWS

Antes que o Congresso Nacional faça a necessária regulamentação das redes sociais, o instituto mineiro de pesquisas Quaest fez um estudo para identificar a origem das fake news. Depois de analisar mais de 4 milhões de postagens feitas por políticos brasileiros, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2020, os dados mostraram que os políticos são muito ativos nas redes, publicando, em média, seis vezes por dia. No entanto, apenas 0,01 em cada 100 postagens contém informações falsas (0,01%).

FORÇA DA MENTIRA

O problema é que as postagens contendo desinformação atraem quase seis vezes mais engajamento de usuários que postagens sem desinformação e são sete vezes mais vistas que aquelas contendo informação verdadeira, segundo a mesma pesquisa.

DE ONDE VEM A FAKE NEWS?

O estudo da Quaest investigou ainda o perfil de quem mais publica postagens contendo desinformação. Não se trata de experiência política nem idade, muito menos nível educacional. O grau de desinformação em postagens políticas está diretamente ligado ao alinhamento eleitoral de 2018.

EXTREMISTA USA MAIS O FALSO

Os políticos mais extremistas são mais propensos a compartilhar desinformação. Pertencer à coalizão de Bolsonaro em 2018 aumentou em 21% as chances de divulgar desinformação. Quem é da coalizão de Fernando Haddad (PT), em 2018, teve 10% de chances a mais de recorrer às mentiras.

GOVERNO

LULA DESEMBARCA EM MINAS PARA "PRESTAÇÃO DE CONTAS"

Pela primeira vez no estado desde a posse, o presidente deve anunciar recursos para obras e concessões em rodovias e construção de moradias do Minha Casa, Minha Vida

BRUNO NOGUEIRA

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 22/10/22

ÚLTIMA PASSAGEM DE LULA NO ESTADO FOI NA VÉSPERA DO SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES DE 2022, QUANDO VISITOU RIBEIRÃO DAS NEVES ACOMPANHADO DE SIMONE TEBET E MARINA SILVA

Pela primeira vez em solo mineiro desde que venceu as eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarca em Belo Horizonte na próxima quinta-feira (8/2), onde fará um evento para falar sobre os investimentos do governo federal em Minas Gerais. A expectativa é que o presidente divulgue os números do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no estado e faça acenos para sua base, em uma espécie de "prestação de contas".

O presidente também era esperado em Juiz de Fora, na Zona da Mata, onde assinaria a ordem de serviço da retomada das obras do novo Hospital Universitário, no entanto, a agenda deve ser concentrada na capital mineira. A informação foi confirmada à reportagem pela prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão (PT), que participará do evento em BH.

Minas foi um dos sete estados em que o presidente não esteve no primeiro ano do seu terceiro mandato. Porém, Minas é a única unidade da Região Sudeste em que Lula venceu Jair Bolsonaro (PL) no último pleito presidencial, mesmo que por uma margem apertada de 50,2% contra 49,8% do ex-presidente.

Após assumir o Palácio do Planalto, o petista focou na sua agenda na busca por investimentos estrangeiros, avaliando que o país teve a imagem afetada pela política internacional praticada por Bolsonaro. Lula participou de reuniões do G20, grupo das 20 maiores economias do mundo, e da cúpula dos líderes do G7, além de missões na China, Índia e outros países onde o Brasil possui relações bilaterais estratégicas, como a Alemanha.

Porém, como já demonstrado no primeiro mês de 2024, Lula deve voltar suas atenções para a agenda local, tendo em vista um ano de eleições municipais onde o Partido dos Trabalhadores (PT) vê como fundamental a consolidação das bases do governo e o enfrentamento ao bolsonarismo nos municípios. Antes de desembarcar na capital mineira, o petista deve passar pelo Rio de Janeiro.

Na sexta-feira, Lula esteve em São Paulo para três eventos. Primeiro, ele fez acenos para o governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas (Republicanos), em um ato que classificou como "civilizatório", anunciando a construção do túnel que liga as cidades de Santos e Guarujá. Depois, visitou a fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo, ao lado de lideranças empresariais. Por fim, participou do ato de filiação da ex-prefeita da capital paulista Marta Suplicy, ao lado do seu afilhado político e pré-candidato a prefeito, Guilherme Boulos (PSOL-SP).

ENCONTRO COM ZEMA

Com uma relação política distante de Lula, o governador Romeu Zema (Novo) enviou um ofício solicitando uma reunião de 30 minutos com o presidente durante a passagem por Minas Gerais. A informação foi revelada pelo vice-governador Mateus Simões (Novo), durante evento na sexta-feira. Segundo Simões, o governo de Minas quer tratar de temas relevantes para Belo Horizonte e região metropolitana, mas em especial do estado. A principal pauta em comum entre a gestão do Palácio do Planalto e do Palácio Tiradentes, hoje, é a dívida do estado com a União, com cifras avaliadas em R$ 160 bilhões, e que já causou atrito entre Zema e Lula no final de 2023.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Em BH, a dinâmica tende a ser parecida. O presidente é esperado às 10h no Minascentro, onde o PAC será o catalisador da atenção. Minas Gerais é o segundo estado que mais deve receber investimento do principal programa de desenvolvimento do governo Lula, com recursos na casa de R$ 171,9 bilhões em obras como a concessão/duplicação da BR-381, entre Governador Valadares e Belo Horizonte, concessões das BR-153, 262 e 040, além de moradias do Minha Casa, Minha Vida.

Minas também é o estado da Região Sudeste que mais enviou propostas ao PAC seleções, destinado aos municípios que possuem demandas específicas dentro de cinco eixos, em editais que somam R$ 136 bilhões. No eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, por exemplo, o investimento no estado é de R$ 15,2 bilhões, em "Transporte Eficiente e Sustentável", reunindo investimentos em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias, o investimento é de R$ 62,5 bilhões.

Nesse sentido, o presidente deve ser acompanhado, principalmente, pelos ministros que possuem entregas a fazer no estado, como o titular da pasta da educação, Camilo Santana; da saúde, Nísia Trindade; transportes, Renan Filho; das cidades, Jader Barbalho Filho; o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, além do Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG) – o único mineiro no primeiro escalão.

O prefeito da capital, Fuad Noman (PSD), deverá se encontrar com Lula. Durante a agenda em BH, o presidente deve estar acompanhado de lideranças do Congresso Nacional, em especial o presidente do Legislativo, senador Rodrigo Pacheco (PSD), e do vice-líder do governo na Câmara dos Deputados, Rogério Correia (PT-MG), um dos principais articuladores da visita do mandatário e pré-candidato do PT à Prefeitura de Belo Horizonte. ■

ENTREVISTA ZÉ GUILHERME

DEPUTADO ESTADUAL (PP)

"O ICMS EDUCAÇÃO É UM INCENTIVO"

Autor do projeto na Assembleia Legislativa de Minas defende a constitucionalidade da lei

BRUNO NOGUEIRA

DANIEL PROTZNER/ALMG/DIVULGAÇÃO

Autor do Projeto de Lei que alterou o critério educacional do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em Minas Gerais, o deputado Zé Guilherme (PP) avalia que não há necessidade para que o assunto volte a ser discutido na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Em conversa com o Estado de Minas, o parlamentar, presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO), defendeu o trabalho do legislativo em adequar o estado às regras do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

No ano passado, os deputados aprovaram uma lei que aumentou os repasses do critério de 2% para 10%, regulamentando a legislação de acordo com a Emenda Constitucional 108, de 2020, observando índices que avaliam a qualidade educacional dos municípios mineiros. Os valores fazem parte dos 25% da cota-parte que as prefeituras têm direito no rateio do ICMS.

Porém, os prefeitos das cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte reclamam dizendo que a nova legislação não considera o número de alunos matriculados, o que causaria uma distorção nos valores. Estudos da Prefeitura de Contagem apontam que 130 cidades perdem receita, o município, por exemplo, teria um prejuízo de R$ 77 milhões, recebendo R$ 48 por aluno/ano.

Na semana passada, os prefeitos de Belo Horizonte, Betim, Vespasiano, além do presidente da Associação Mineira dos Municípios (AMM), se reuniram com o Tribunal de Contas do Estado (TCE) para discutir o tema e uma denúncia protocolada pela prefeita Marília Campos (PT), de Contagem, que pede a inconstitucionalidade da Lei e a suspensão dos repasses até que novos critérios sejam estabelecidos. A mesma peça foi encaminhada ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

Zé Guilherme observa que os maiores municípios possuem mais capacidade para se adaptar aos critérios qualitativos, uma vez que a lei observa indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade, considerado o nível socioeconômico dos alunos. "O ICMS Educação é um incentivo para a melhoria da aprendizagem e aumento da equidade", disse.

Os prefeitos da Grande BH afirmam que perdem receita com a lei considerando critérios qualitativos e não o número de matrículas ativas. Qual é o problema do novo ICMS da Educação?
Não acredito que haja problema no novo ICMS da Educação. Todos os municípios que investirem na qualidade da educação, seguindo os critérios presentes na legislação, podem ter suas receitas majoradas. Os maiores municípios são os que possuem mais capacidade para se adaptar aos critérios. Enquanto o Fundeb é um instrumento permanente de financiamento da educação pública e, portanto, leva em consideração o total de estudantes para o seu cálculo, o ICMS Educação é um incentivo para a melhoria da aprendizagem e aumento da equidade.

Em representação no MP e no TCE, Contagem alega a inconstitucionalidade da Lei e pede a suspensão dos repasses até que novos critérios sejam estabelecidos. Qual avaliação sobre esse assunto?
Não acredito que a lei seja inconstitucional. A Emenda à Constituição Federal nº 108, de 2020, determinou que os Estados aumentassem para 10% o percentual do critério Educação. Desse modo, para cumprir essa obrigação, passamos o percentual de 2,0 para 10,0, precisando, portanto, retirar 8,0 pontos de outros critérios. Os parlamentares escolheram, após muita discussão e estudo, os critérios que sofrem essa redução, pensando sempre em proteger aqueles que têm menos condições de se recuperar e se adequar aos novos critérios de forma rápida.

"NÃO VEJO NECESSIDADE DE RETOMADA DE UM ASSUNTO QUE FOI AMPLAMENTE DISCUTIDO E DEBATIDO NA ASSEMBLEIA"

Os municípios tiveram voz ativa nos debates? Qual sua visão sobre essa participação?
Realizamos várias audiências públicas para tratar desta lei. Todos que estavam presentes foram ouvidos, inclusive o TCE participou ativamente das discussões na Assembleia Legislativa.

Eventualmente, um novo projeto pode tramitar na Assembleia. O senhor vê espaço para que esse tema volte a ocupar os deputados no primeiro semestre?
Não vejo necessidade de retomada de um assunto que foi amplamente discutido e debatido na Assembleia no ano passado. Ouvimos todos os deputados e deputadas, de todas as representações partidárias. Foi um projeto construído a muitas mãos. ■

FUNCIONALISMO

GOVERNO TEM 10 MIL SERVIDORES EM CARGOS OBSOLETOS

Especialistas afirmam que reestruturar carreiras dentro dos órgãos públicos e criar planos de capacitação são medidas necessárias para evitar defasagem de funções

LUANY GALDEANO

SERGIO LIMA/AFP

UM TERÇO DESSES SERVIDORES TRABALHAM EM FUNÇÕES OCUPADAS POR TERCEIRIZADOS OU TEMPORÁRIOS

Profissões como açougueiro, vaqueiro, recreador e vendedor de artesanato não costumam ser associadas ao setor público. No entanto, pelo menos 10 mil servidores no Executivo federal, ou 2% do total de permanentes, ocupam cargos em funções como essas, desde áreas obsoletas, como editor de videotape, até outras hoje exercidas por terceirizados, como cozinheiros.

Especialistas afirmam que reestruturar carreiras do Estado é a principal solução para evitar a obsolescência, com servidores tendo atribuições menos específicas e capacidade de atuar em diferentes órgãos públicos.

Adotar esse modelo está nos planos de longo prazo do governo federal, de acordo com José Celso Cardoso Jr., secretário de Gestão de Pessoas do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O governo planeja reduzir as 250 tabelas de remuneração e os mais de 300 agrupamentos de carreiras no setor para um número mais "racional", ainda a ser determinado. Segundo o secretário, a pasta deve publicar uma portaria neste mês com diretrizes para nortear esse processo e buscar a aderência de órgãos e servidores ao longo do mandato.

Cardoso afirma que parte dessas diretrizes estão incorporadas no Concurso Nacional Unificado, dividido em sete áreas do conhecimento. Funções que já são mais universais e com vagas abertas, como analista de tecnologia da informação, devem abastecer mais de um ministério.

"É preciso fazer o que estamos chamando de racionalização do sistema, diminuindo o número de carreiras e transformando cargos vagos e obsoletos em cargos com atribuições mais amplas e modernas, para permitir a transversalidade e mobilidade."

Hoje, há um excesso de funcionários em cargos atípicos, como afinador de instrumentos musicais e eletricista de espetáculo. Muitas dessas funções já deixaram de existir por lei, embora ainda sejam ocupadas por profissionais. É o caso dos datilógrafos, cargo extinto em 2018, que ainda soma mais de 1,8 mil servidores.

"Fazer um esforço para saber quais carreiras estão obsoletas e poder desligar um servidor por falta de desempenho já gera uma enorme melhora"

VERA MONTEIRO
Professora de direito administrativo da FGV

SALÁRIOS E ATRIBUIÇÕES

Os salários variam: um operador de máquina de lavanderia, por exemplo, pode ganhar R$ 4 mil, enquanto um recreador recebe cerca de R$ 7 mil, segundo o Portal da Transparência. Os dados sobre servidores são de dezembro de 2023 do Painel Estatístico de Pessoal do governo federal.

Quando um cargo deixa de existir, o servidor vai ocupar outro, com salário e atribuições similares. Enquanto o processo de eliminação da função não termina, é possível que os funcionários permaneçam na posição até que o último se aposente, e aí a carreira deixa de existir.

Essas ocupações são legado de uma época que a maior parte dos contratos no setor público eram de regime jurídico único com direito à estabilidade, segundo Humberto Martins, professor de gestão pública da Fundação Dom Cabral (FDC). Parte delas são anteriores à Constituição, que determinou a obrigatoriedade de passar por concurso público para entrar no setor.

Um terço dos 10 mil servidores trabalham em funções hoje ocupadas principalmente por terceirizados ou temporários, como motoristas, trabalhadores de cozinha e de limpeza.

PARTICULARIDADES

Antes da Constituição, contratos sem vínculo permanente eram menos comuns. O documento determinou que funcionários temporários podem ser admitidos se houver excepcional interesse público. "A atividade não precisa estar dentro da estrutura do setor. Mesmo que esteja, pode ser exercida de outras formas de contratação que não aquela mais ligada ao exercício das funções que requerem o poder do Estado, como policiais e diplomatas", afirma Martins.

Para ele, é provável que postos com atribuições muito particulares, como vaqueiro e recreador, estejam ligados a projetos específicos dentro dos órgãos, por não terem relação direta com políticas públicas, gestão ou outras áreas de apoio, como limpeza e cozinha.

Uma parte dessas profissões atípicas já passou por mudanças na gestão de pessoas da administração pública, com cargos extintos, terceirizados ou retirados do regime jurídico único. Reestruturar carreiras seria o próximo passo, segundo especialistas.

De acordo com Vera Monteiro, professora de direito administrativo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), adotar tal modelo em toda a gestão pública exigiria uniformização de salário e benefícios, um desafio orçamentário para o Estado.

DESEMPENHO

Ela diz que, por outro lado, reestruturar cargos levaria a gestão pública a concluir que muitas atividades não deveriam estar sob o regime jurídico único. "Não precisa acabar com a estabilidade para melhorar a gestão. Fazer um esforço para saber quais carreiras estão obsoletas e poder desligar um servidor por falta de desempenho já gera uma enorme melhora."

Segundo o secretário José Cardoso Jr., equiparações remuneratórias já são um plano do governo com orçamento previsto, uma vez que há defasagem salarial entre servidores.

Até novembro do ano passado, por exemplo, funcionários da Agência Nacional de Mineração (ANM) tinham salário menor do que os de demais agências reguladoras, quando a pasta firmou acordo de equiparação com os servidores.

Segundo Humberto Martins, ter um número excessivo de servidores estatutários gera problemas financeiros para o Estado. Esses profissionais podem ficar a vida toda no setor, mas ocupando cargos que poderiam ser temporários ou estar sob outras modalidades de contratação.

Além disso, ele afirma que a gestão de pessoas do Estado se torna menos eficiente quando há uma quantidade muito grande de profissionais para administrar.

O secretário José Cardoso Jr. diz que a atual estrutura administrativa, heterogênea e desigual, dificulta a criação de um ambiente de trabalho mais colaborativo e o engajamento dos servidores em sua área de atuação. **(Folhapress)** ■

REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BENEFÍCIOS FISCAIS
Fumo e armas receberam R$ 180 mi ►►►

Para acessar: aponte o celular

EMPREENDEDORISMO NEGRO

"NUNCA PENSEI QUE TERIA MÚLTIPLAS EMPRESAS"

Empresárias e empresários mineiros falam sobre os impactos do racismo nos negócios e como trabalham na construção de um futuro mais diverso na economia

MANNU MEG

DENYS LACERDA/EM/D.A PRESS

"ACHAVA QUE TERIA UM ESPACINHO ONDE TRANÇARIA CABELOS E FARIA UMA GRANA MENSAL TRANQUILA": RAFA XAVIER APRENDEU A FAZER TRANÇAS PARA TER RENDA EXTRA NA FACULDADE. HOJE, LIDERA 3 EMPRESAS

O empreendedorismo negro no Brasil é caracterizado pela luta de um povo que ainda enfrenta a desvalorização e falta de oportunidade no mercado de trabalho. Dos 29 milhões donos de negócios no país, 51,8% se autoclassificam como negros. Ainda que formando maioria, essa é a parte da população que mais sofre com a desigualdade de renda. Os empresários negros têm um rendimento médio 32% inferior ao dos brancos, segundo estudo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

À procura de entender como empresários negros enfrentam essas e outras entraves, o Estado de Minas acompanhou três donos de negócios, de diferentes segmentos de atuação, para mostrar os reflexos do racismo estrutural no empreendedorismo brasileiro e como iniciativas de sucesso têm criado oportunidades de profissionalização para futuros empreendedores.

"Achava que teria um espacinho onde eu trançaria cabelos e faria uma grana mensal tranquila para pagar minhas contas. Nunca pensei que poderia me tornar empresária, ter múltiplas empresas e ser referência para milhares de outras profissionais." A empresária Rafa Xavier, de 26 anos, demorou para se reconhecer como dona de negócio no início de sua trajetória. Uma sensação comum entre a parcela da população que se torna empreendedora por necessidade de aumentar a renda devido à falta de oportunidades no mercado de trabalho.

Em 2018, a jovem nascida no Bairro Serrano, Região da Pampulha de Belo Horizonte, começou a trançar cabelos, sem nenhum conhecimento prévio, com o objetivo de conquistar renda extra para pagar as despesas e se formar historiadora. Hoje, emprega oito pessoas no projeto digital e conta com 14 colaboradoras no salão de tranças Casa Nagô e no spa Maalum.

"Historicamente, existem desafios estruturais que precisam ser vencidos. Hoje, o empreendedorismo de pessoas pretas e pardas acontece muitas vezes como alternativa à dificuldade de inserção no mercado de trabalho", afirma a consultora de negócios do Sebrae em Minas Gerais, Nilda Viana.

18%

AUMENTO DE EMPREENDIMENTOS COM MAIS DE 3 ANOS E MEIO COMANDADOS POR PRETOS E PARDOS

No entanto, segundo a analista de mercado, é necessário que as pessoas vejam as atividades que exercem com finalidade financeira como negócio e pensem em gestão. Caso contrário, colocam em risco o sustento delas.

EMPREENDEDORA, SIM!

Essa virada de chave foi essencial na trajetória de Rafa Xavier. Após muito aprendizado e aprimoramento, novas oportunidades surgiram e, em 2020, ela fundou a Casa Nagô. Com a alta demanda pelos serviços de beleza, o espaço de tranças tornou-se também um local de formação, em que a trancista conciliou sua influência digital com sua formação de professora e passou a dar aulas ensinando como trançar cabelos. Um serviço que chamou de Trancista Academy .

"Já levava essas reflexões relacionadas às pautas raciais, socioeconômicas e do nosso trabalho para os meus seguidores. Essas coisas foram tomando proporções e outras mulheres de outros estados começaram a me seguir pela referência do trabalho em si e também pelas discussões que eu estava pautando", comenta a historiadora.

Com a experiência à frente da Casa Nagô, Rafa começou a observar uma carência das mulheres pretas por lugares onde poderiam se arrumar para grandes eventos, com segurança e identidade, o que a levou a criar um novo negócio: a Maalum, um serviço de spa afro-referenciado.

BELEZA E TECNOLOGIA

O próximo passo da empreendedora é transformar a Trancista Academy em startup e criar uma plataforma com o objetivo de ajudar na divulgação no mercado de trabalho, não só trancistas, mas de tantas outras profissões voltadas para a comunidade negra. Empreendimentos com o mesmo objetivo: equilibrar o econômico com a missão social.

De acordo com Nohoa Arcanjo, especialista em marketing, co-fundadora e líder de crescimento da Creators, instituição que potencializa a presença de criadores e marcas no mercado tecnológico, é ideal que o negócio do empreendedor digital esteja baseado na tecnologia.

"O ideal é que não seja um negócio que use tecnologia, mas que a tecnologia seja o negócio. Assim, tem mais chance de escalar, atender maiores clientes e ajudar na usabilidade, até na autonomia do usuário com o produto", explica Nohoa.

Ainda segundo a comunicadora da empresa que atende grandes empresas como Google, PicPay, Mercado Livre, Carrefours, Nubank, o mercado tecnológico se caracteriza com bastante dificuldade para pessoas minoritárias. Pois, além de entender sobre códigos, algoritmos e desenvolvimento de software, é necessário ter acesso à tecnologias e equipamentos.

►►►

FOTOS: MANNU MEG/EM/D.A PRESS

SER INOVADOR EM SUA ÁREA DE TRABALHO É CONSIDERADO ESSENCIAL POR ESPECIALISTAS PARA QUE O EMPREENDIMENTO CONSIGA SAIR DO ESTÁGIO INICIAL

CULTURA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Ao falar de negócios com missão social, a assistente social e produtora cultural Fatini Forbeck e sua sócia, a produtora e publicitária Nathalia Trajano, procuram promover o compromisso com a casa Aquilombar. Inaugurada em novembro de 2023, no Bairro Lagoinha, Região Noroeste de Belo Horizonte, o espaço para eventos culturais tem como objetivo prezar pelo respeito à diversidade e acolher a cultura negra, periférica e LGBTQIAPN+.

Antes de ser um espaço de shows, Aquilombar é uma produtora cultural, fundada durante a pandemia de COVID-19, com foco em fomentar o setor voltado à comunidade negra. Mas com o fim do surto da doença, as donas perceberam na cidade a falta de um lugar convidativo para realizarem seus projetos. Assim surge a casa de eventos.

"A gente não tinha uma casa onde pudéssemos realizar nossos eventos, era sempre alugando e os aluguéis em Belo Horizonte são muito altos. E, quando a gente propõe um evento, principalmente com recorte racial, esbarramos no racismo, porque dependendo da casa, existe uma revista truculenta, uma segurança truculenta, um olhar de que nós somos perigosos e no final as casas oferecem uma estrutura diferente do que oferece para outros eventos", afirma Fatini.

Fatini carrega um longo histórico e hoje se reconhece como uma pessoa que empreende desde os 15 anos, quando produzia eventos na comunidade onde cresceu, no Bairro Ressaca, em Contagem. "Sou a primeira pessoa que tem um empreendimento na minha família, principalmente por parte de mãe, que é a família preta retinta", comenta. A empresária afirma ter certeza do poder da cultura como instrumento de transformação.

A DOR DO RACISMO

O caminho de Fatini, mulher preta, é cruzado constantemente pelo racismo estrutural. "Sinto isso na pele. Tanto que a minha sócia, que de acordo com os padrões da sociedade é uma mulher não preta, às vezes toma a frente das burocracias. Senti em todo o processo da obra. Existe um espanto social", relata.

Contudo, a assistente social não se deixa abalar e gosta de repetir um lema: "tenho corrido e vivido para que o meu teto seja o chão daqueles que estão por vir". Essa resistência é essencial para incentivar o aquilombamento, ação de se juntar, se organizar e pertencer a um movimento. No setor de negócios não é diferente.

Para o jornalista, empreendedor e especialista em diversidade e inclusão Arthur Bugre, a dinâmica é primordial ao enfrentar as dificuldades na esfera empresarial. "Não ficar isolado é muito importante, porque só quem sabe a dor que você passa para empreender sendo uma pessoa negra é outra pessoa negra. Talvez, algum colega não negro vai te ajudar, algum parente não negro vai vai colaborar, mas sentir o que você sente é só uma outra pessoa negra que também está tentando empreender e pagar as contas e também até escalar ali um negócio, enfim, crescer. Então, utilizar as redes sociais para isso. Não só para divulgar o seu trabalho, mas também para criar vínculos com a comunidade negra que já empreende", afirma.

"Sou a primeira que tem empreendimento na minha família, principalmente por parte de mãe, que é a família preta retinta"

●●●●
Fatini Forbeck
Empresária e uma das fundadoras da Aquilombar

APONTE A CÂMERA DO SMARTPHONE PARA O QR CODE ACIMA PARA VER O DOCUMENTÁRIO "GRANA PRETA - DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL"

NEGÓCIOS ESTABELECIDOS

Pensar em um modelo de negócios não é uma tarefa fácil. Nilda Viana, consultora do Sebrae, diz que ser inovador é essencial para conseguir sair do chamado estágio inicial. O relatório executivo Empreendedorismo no Brasil em 2022, publicado pelo Global Entrepreneurship Monitor (GEM), maior estudo sobre empreendedorismo no mundo, revelou que houve uma redução de 26% na taxa de abertura de empreendimentos em relação a 2021.

O recorte por cor mostra que a taxa de empreendedores brancos dentro da categoria novos (até 3 meses) subiu 27% entre 2021 e 2022. Entre os pretos e pardos, o índice foi de 7%. Porém, entre os estabelecidos (acima de 3 anos e meio), houve crescimento de 18% de empreendimentos comandados por pretos e pardos. Entre os brancos, a taxa caiu 17%.

ECONOMIA CRIATIVA

O publicitário Filipe Thales, dono da empresa de economia criativa Viva Lagoinha, faz parte da taxa de empreendedores negros estabelecidos no mercado. O projeto atua há 13 anos em BH, com ações que propõem a revitalização do Bairro Lagoinha e estratégias para mudar a imagem que as pessoas têm a respeito do local.

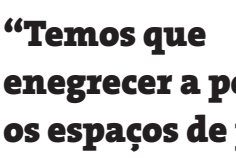
A virada de chave para Felipe ocorreu quando chegou no bairro e entendeu o significado daquele espaço para os moradores, além da relação da região com a história de Belo Horizonte. Com isso, viu a oportunidade de se tornar um agente de mudança local.

O empreendedor detectou uma carência estrutural e de espaços culturais no bairro, o que abriu espaço para criar a Viva Lagoinha. A instituição alcança atualmente a capital a partir dos serviços prestados, como relações comunitárias, consultoria em comunicação, produção de eventos e colaborações.

ENEGRECER PARA MUDAR

Mesmo à frente de um negócio de sucesso na capital mineira, o caminho não foi fácil. Segundo Filipe, ter acesso a tecnologias e entender a linguagem empresarial foram os maiores obstáculos, que esbarraram novamente no racismo estrutural. "Tudo engloba uma única coisa, o racismo estrutural. Não existe outra explicação para o que subalterniza o negro e coloca ele sempre em posição de servidão", afirma.

O empreendedor completa destacando a importância de discutir a cidade a partir da perspectiva preta, já que esses povos seguem em constante disputa por espaço: "Temos que enegrecer a política, os espaços de poder, os espaços de tomada de decisão, mais pretos e mulheres no Supremo Tribunal Federal (STF), no Superior Tribunal de Justiça (STJ), para gente mudar a estrutura." ■



"Temos que enegrecer a política, os espaços de poder, os espaços de tomada de decisão, para mudar a estrutura"

●●●●
Filipe Thales
Empresário fundador do Viva Lagoinha

O GRANDE
JORNAL DOS MINEIROS
CADA VEZ **MELHOR**

✚ Identidade com Minas ✚ Entretenimento ✚ História ✚ Conteúdo ✚ Opinião
✚ Moderno ✚ Serviços ✚ Gostoso de ler ✚ Proximidade com você

Assine agora mesmo:
(31) 3263-5800 (31) 9.9402-0234 fale.conosco@em.com.br

ESTADO DE MINAS

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

R$ 26 bilhões

em investimentos no Brasil foram anunciados recentemente pelas montadoras BYD, GM e Volkswagen. As empresas estão confiantes, apesar do mercado automotivo pisar no freio – no ano passado, a produção de veículos caiu 1,9% no país

Aéreas brasileiras sofrem no pós-Covid

VICTOR R. CAIVANO/AP

Por mais que o tráfego aéreo tenha se recuperado quase que plenamente após a interrupção de voos durante a pandemia de COVID-19, as sequelas da crise sanitária persistem. Isso explica por que três das maiores companhias aéreas brasileiras apresentam alto nível de endividamento. Juntas, Azul, Gol e Latam somam R$ 92,3 bilhões em débitos na praça. Detalhe: jamais as líderes do setor apresentaram patamar tão alto de endividamento. Sinal dos tempos, a Gol entrou há alguns dias com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos por não ter como honrar compromissos estimados em R$ 20,2 bilhões. Não se trata de caso isolado. Desde 2020, outras três aéreas da América Latina – Avianca, Latam e Aeromexico – recorreram a processos de recuperação judicial. O Brasil tem um caso dramático. Fundada em maio de 2021, a ITA encerrou as operações apenas oito meses depois. Pelo visto, as turbulências deverão continuar por um bom tempo.

RAÍZEN E BYD INVESTEM EM PONTOS DE RECARGA

Um dos obstáculos para o avanço do mercado de veículos elétricos no Brasil é a falta de infraestrutura. Atentas ao problema, a empresa brasileira de energia Raízen e a montadora chinesa BYD assinaram uma parceria para criar 600 pontos de recargas em postos Shell espalhados por oito cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Belém, Curitiba, Florianópolis, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. A ideia é que os eletropostos estejam em plena operação a partir do início de 2025.

ROSLAN RAHMAN/AFP

EDUARDO SAVERIN FICA US$ 7 BI MAIS RICO

Como transformar US$ 15 mil em US$ 26,5 bilhões? Basta seguir a trajetória de Eduardo Saverin, o brasileiro que co-fundou o Facebook com Mark Zuckerberg. Em 2004, Saverin foi o primeiro investidor da rede social – o aporte inicial equivale agora à fortuna acima. Em janeiro, seu patrimônio cresceu US$ 7 bilhões com a valorização das ações da Meta, o novo nome do Facebook. Apenas na sexta-feira passada, a cotação dos papéis da empresa subiu 20% após a divulgação de ótimos resultados financeiros.

Europa avança na regulamentação da IA

A Europa tomou a dianteira nas discussões sobre a aplicação da inteligência artificial (IA). Na última sexta-feira, o Parlamento Europeu aprovou o texto que regulamenta a tecnologia – uma medida urgente que deveria ser debatida por outros países, inclusive o Brasil. Entre os aspectos contemplados está a obrigatoriedade de ambientes controlados e seguros para testar IAs antes de elas chegarem ao mercado. A ideia é também classificar a IA por nível de risco, banindo aquelas perigosas para a sociedade.

PHILIPPE LOPEZ/AFP

“A produtividade não é tudo na economia, mas no longo prazo é quase tudo”

●●●●
Paul Krugman
Economista que recebeu o Prêmio Nobel em 2008

RAPIDINHAS

A alemã Merck, uma das maiores empresas de medicamentos do mundo, concluiu um novo ciclo de investimentos no Brasil. Parte expressiva dos recursos – R$ 100 milhões – foi destinada para a construção de um centro de distribuição em Cajamar, no interior paulista. Com 13 mil metros quadrados, é o maior CD da companhia no país.

◆◆◆

A brasileira Embraer, terceira maior fabricante de aviões comerciais do mundo, entregou 181 aeronaves em 2023, um avanço de 13% em relação ao desempenho de 2022. No final do quarto trimestre do ano passado, a carteira de pedidos firmes somava US$ 18,7 bilhões – trata-se do maior volume desde o primeiro trimestre de 2018.

◆◆◆

O Conselho Nacional de Turismo quer que o Brasil receba 8 milhões de turistas estrangeiros em 2022. Não será fácil cumprir a meta: em 2023, o número totalizou 6 milhões. Especialistas afirmam que, para isso, será preciso combater duas deficiências: os baixos níveis de segurança e a rede deficiente de voos.

◆◆◆

A camisa do time espanhol Real Madrid se tornou a mais valiosa do mundo. O clube estampará em seu uniforme a marca da empresa americana de tecnologia HP, que desembolsará R$ 375 milhões anuais pela parceria. O Real também possui acordos comerciais com Fly Emirates e Adidas. Juntos, os patrocínios somam R$ 1 bilhão por ano.

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

FIM DA ESTIAGEM

CHUVAS FAZEM REBROTAR A ESPERANÇA NO NORTE DE MINAS

EVANILSON RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

PRODUTORES NORTE-MINEIROS VEEM PLANTIO VIÇOSO E UM HORIZONTE DE BOAS EXPECTATIVAS COM A VOLTA DAS CHUVAS. ESTIAGEM CASTIGOU A REGIÃO POR QUASE 11 MESES DURANTE O ANO PASSADO

LUIZ RIBEIRO

A volta das chuvas em janeiro trouxe alívio e esperança aos produtores rurais de várias regiões mineiras, especialmente do Norte de Minas, tradicionalmente mais castigado pela seca e onde os agricultores esperam se recuperar dos prejuízos provocados pela estiagem que castigou a região ao longo de quase 11 meses em 2023 – uma das piores secas da história. No mês passado, segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do estado (Emater-MG), foram registrados na região 273 milímetros de chuvas (medidos em Montes Claros), acima da média histórica (213,4 milímetros).

A expectativa dos agricultores é de que o "bom tempo" permaneça nos meses de fevereiro, março e abril, não somente para recuperação das perdas, mas também para garantir condições para enfrentar o novo período crítico da estiagem no semiárido mineiro, que vai de abril a outubro.

De acordo com relatório agroecológico da Emater-MG, a longa estiagem do Norte de Minas em 2023 causou prejuízos da ordem de R$ 1,823 bilhão no setor agrícola da região. As perdas foram de 90% nas lavouras de feijão e de 75% nas plantações de milho, com devastação de cerca de metade das pastagens. Houve ainda prejuízo elevado com a mortes de bovinos por com falta de alimentação e carência de água, o que afetou tanto pequenos e médios quanto grandes criadores.

O gerente regional da Emater-MG em Montes Claros, José Arcanjo Marques, lembra que, ao longo da história, o Norte do estado enfrentou outras secas severas, entre elas as registradas nos períodos de 1933 a 1939, em 1964 e de 2011 a 2016. Mas, em 2023, o que mais agravou a situação foi a demora do retorno das chuvas.

A temporada chuvosa deveria ter sido iniciada em novembro. Porém, naquele mês a região teve apenas chuvas esparsas, enfrentando forte onda de calor. Os termômetros continuaram nas alturas em dezembro. Com isso, quase todos os plantios de milho e feijão feitos até o final do ano passado foram perdidos e as pastagens foram dizimadas.

Em janeiro, depois de 11 meses de estiagem, a região voltou a ter chuvas intensas, bem distribuídas ao longo do mês, o que permitiu recuperar tanques, córregos e pequenas barragens da região, mananciais que estavam, na sua grande maioria, secos. Assim, muitos agricultores se reanimaram e jogaram novamente sementes na terra, também com a expectativa de recuperação das pastagens.

> Após enfrentar em 2023 uma das piores secas da história, agricultores da região festejam janeiro chuvoso, batalham para recuperar lavouras e torcem por precipitações até abril

EXPECTATIVA POR MAIS CHUVAS

José Arcanjo Marques salienta que as precipitações de janeiro foram relevantes para reabastecer o lençol freático e os mananciais e, de fato, trouxeram um novo ânimo para os agricultores norte-mineiros. "Porém, os problemas com as perdas dos produtores rurais durante a seca ainda não foram resolvidos. Para a situação melhorar de vez, será preciso que as chuvas na região continuem em fevereiro, março e abril", afirma.

O coordenador regional da Emater-MG ressalta que de outubro até o fim de janeiro, no extremo Norte de Minas (a região mais árida), foram registrados somente 530 milímetros de chuva. Por isso, a continuidade do tempo chuvoso nos próximos dois meses será de fundamental importância para que os pecuaristas norte-mineiros possam recuperar suas pastagens e fazer reservas de alimentos para manter os rebanhos durante um novo período de estiagem, até outubro.

"O que há de pastagem e forrageiras hoje no Norte de Minas ainda não é suficiente para a manutenção do rebanho existente. Nesse caso, o recomendável é que os produtores reduzam suas criações, enviando parte do rebanho para outras regiões. Eles também precisam investir na formação de capineiras, canaviais e plantios de milho e sorgo, preparando a silagem para alimentar os animais no próximo período de estiagem", recomenda o especialista.

O coordenador regional da Emater-MG salienta que, como restam praticamente três meses da temporada chuvosa no Norte de Minas, os agricultores da região que fizerem novos plantios de milho, feijão, sorgo e outras culturas agora dificilmente vão conseguir boa colheita somente com o uso água de chuva (lavouras de sequeiro). Eles terão que recorrer à irrigação. "Para isso, é preciso que os produtores façam um planejamento e procurem orientação técnica quanto ao uso da irrigação", observa José Arcanjo Marques.

►►►

DIG/DIVULGAÇÃO

ESTAÇÃO DAS ÁGUAS DO INÍCIO DE 2024 ELEVOU NÃO SÓ O ASTRAL DE PRODUTORES, MAS TAMBÉM O NÍVEL DE BARRAGENS COMO A DO BICO DA PEDRA

PRODUTORES APOSTAM NA RECUPERAÇÃO DE PERDAS

"A esperança foi renovada. As pastagens estão se recuperando e muita gente está plantando as roças de milho e feijão de novo", confirma o pequeno agricultor José Romildo Fonseca, presidente da Associação dos Moradores, Amigos e Produtores de Buriti do Seco, comunidade próxima ao distrito de Ermidinha, no município de Montes Claros.

Ouvido pelo Estado de Minas em novembro de 2023, quando a região sofria sob onda de calor, Romildo lamentava as enormes perdas que a estiagem tinha causado a ele e outros agricultores, diante do cenário de córregos e rios secos e pastagens devastadas. "Há mais de 20 anos não ocorriam mortes de reses como está acontecendo. Estamos enfrentando um ano terrível, de calamidade mesmo", afirmou, na ocasião.

UM NOVO ASTRAL QUE BROTA DA TERRA

Depois das precipitações de janeiro, o líder comunitário José Romildo Fonseca assegura que o astral dos agricultores da região é outro. "Há pessoas preparando a terra para fazer novos plantios neste mês de fevereiro. Também estão tentando recuperar as pastagens. A gente espera que as chuvas se prolonguem até abril", destaca.

Ele afirma que as barragens e tanques da localidade, que estavam ressequidos até dezembro, agora estão cheios. O córrego Buriti Seco, que é intermitente, também voltou a correr. Romildo Fonseca informa que ele mesmo tinha plantado uma roça de 2,5 hectares de milho e feijão consorciado no fim de dezembro. Com "o retorno das águas do céu", na primeira quinzena de janeiro, plantou mais meio hectare de milho e mandioca. "Estou com a esperança de que as lavouras vão vingar", anima-se.

Outro pequeno produtor norte-mineiro que teve esperança renovada com a volta das chuvas à região é Evanilson Vieira Ribeiro, o Nicinho, da comunidade de São José, situada a cerca de 10 quilômetros do Rio São Francisco, no município homônimo, que sofreu os efeitos da "seca braba" no ano passado. "Neste ano, já perdi mais de 20 reses por causa da falta de alimentação", disse no ano passado Nicinho, ao ser entrevistado pelo Estado de Minas, entristecido diante do cenário de lagoas e tanques secos, com pastagens destruídas pela falta d'água, apesar da proximidade com o Rio da Integração Nacional.

"Teve lugar em que choveu 200 milímetros. Em outro, caíram até 400 milímetros de chuva. Não será possível mais reaver os prejuízos, mas as pastagens estão sendo recuperadas"

José Moacyr Basso
Vice-presidente da Sociedade Rural de Montes Claros

Na última quinta-feira (1º/2), o semblante de Evanilson já era outro. Além de comemorar o fato de que os tanques e lagoas da região se encheram com as chuvas, ele manifestou a expectativa de que os prejuízos da estiagem prolongada sejam amenizados.

O agricultor relatou que ainda em novembro passado plantou uma roça de milho de oito hectares. Pouco tempo após a semeadura, a lavoura foi quase que devastada pelo sol causticante. "Mas, agora, após as chuvas de janeiro, acho que vai dar para colher uns 30% da plantação", projeta o esperançoso produtor. "As pastagens também estão se recuperando, e espero que a chuva possa continuar até abril", afirma.

SOFRIMENTO COM A ILUSÃO DA SECA VERDE

O vice-presidente da Sociedade Rural de Montes Claros, José Moacyr Basso, lembra que no princípio de novembro de 2023 caíram algumas poucas chuvas no Norte de Minas. Porém, o tempo seco voltou ainda na segunda quinzena de novembro e prosseguiu em dezembro. A instabilidade no clima contribuiu para aumentar os prejuízos e as perdas de bovinos, ocasionando o fenômeno da "seca verde".

"O capim estava seco, servindo para ajudar a manter o gado no período de estiagem, como sempre aconteceu na região. Choveu em novembro. Mas, como as chuvas não continuaram, o capim e outras proteínas apodreceram e os produtores ficaram sem poder alimentar os animais, enfrentando a 'seca verde'", argumenta Basso. Segundo ele, houve pecuaristas no Norte de Minas que perderam centenas de cabeças de gado no pico da estiagem do ano passado.

Moacyr Basso disse que os volumes pluviométricos no mês passado variaram na região. "Teve lugar em que choveu 200 milímetros. Em outro, caíram até 400 milímetros de chuva. Não será possível mais reaver os prejuízos, mas as pastagens estão sendo recuperadas", avalia o líder classista.

BARRAGEM DO BICO DA PEDRA SE RECUPERA

As chuvas deste início de ano contribuíram não só para elevar o astral dos produtores rurais, mas também o volume da barragem do Bico da Pedra, construída no Rio Gorutuba, que garante o fornecimento de água para o projeto de irrigação do Gorutuba, entre os municípios de Janaúba e Porteirinha, tendo como destaque a produção de banana. Em 31 de janeiro, o volume do reservatório atingiu 62,99% de sua capacidade, de acordo com o Distrito de Irrigação do Gorutuba (DIG).

O perímetro irrigado do Gorutuba abrange 4,734 mil hectares. A área conta com 439 irrigantes, que geram 2,8 mil empregos diretos e outros 4.271 postos de trabalho. O gerente-executivo do DIG, Adalberto Santos, ressalta que a água da barragem é essencial para a produção na área do projeto, de onde saem toneladas de banana e de outras frutas enviadas para Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e outras capitais.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), durante o mês passado foram registrados em Janaúba 278,2 milímetros de chuva, e o acumulado no município de outubro até 31 de janeiro é de 454,4 milímetros. O volume é bem menor que a quantidade de chuvas do período de outubro de 2022 a janeiro de 2023, que foi de 660,6 milímetros.

O gerente do Distrito de Irrigação do Gorutuba ressalta que depois da crise hídrica enfrentada entre 2012 e 2020, foram realizadas ações na região da barragem do Bico da Pedra para mitigar os efeitos da seca e otimizar o uso da água do reservatório. Nesse sentido, foi estabelecido um marco regulatório pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), que define os "estados hidrológicos" segundo o nível de água da barragem, nas cores verde (satisfatório), amarelo (situação de atenção) e vermelho (escassez hídrica). ■

EVANILSON RIBEIRO/DIVULGAÇÃO - 10/11/2023

EVANILSON RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

DEPOIS DE ASSISTIR À SECA DE LAGOA E MORTANDADE DE PEIXES EM NOVEMBRO, COMUNIDADE DE SÃO JOSÉ, EM SÃO FRANCISCO, FESTEJA A RECUPERAÇÃO DO MANANCIAL QUE ABASTECE PARTE DAS PROPRIEDADES

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR-EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Que briguem as ideias

Já um político experiente e experimentado, o ex-presidente Tancredo Neves (1910-1985), diante de um impasse, costumava aconselhar os seus colegas com uma frase que se tornou um bordão da moderação: "Não são os homens, mas as ideias que brigam". Apesar de curta, a sentença carrega uma lição gigantesca de moderação, bom senso e equilíbrio, aspectos fundamentais na política. Afinal de contas, a disputa de propostas, de pontos de vista e de opiniões é absolutamente necessária em uma sociedade democrática e plural, e o amplo acesso ao contraditório é pilar óbvio de um debate justo. Mas isso não pode interditar a busca por um meio termo razoável, tendendo ao equilíbrio, não importando o assunto. Ou seja: os homens públicos, independentemente de qual cargo ocupem, podem – e devem – discordar entre si quanto a propostas, visões de mundo e meios de se chegar a um objetivo, mas não devem jamais entrar em conflitos pessoais.

Apesar de datar de mais de meio século, o ensinamento de Tancredo não estava sendo absorvido e respeitado pela classe política recentemente. Talvez por isso causou polêmica quando foi aplicado na última sexta-feira, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), durante um evento que contou com a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no porto de Santos. No aniversário de 132 anos do entreposto comercial, os dois decidiram fazer, em conjunto, o anúncio de um investimento em parceria entre os governos federal e estadual para a construção de um túnel ligando Santos e Guarujá, promessa antiga de várias gestões e que nunca saiu do papel. Porém, assim que subiu ao púlpito, o governador paulista foi recebido com aplausos tímidos e uma sonora vaia, já que boa parte da plateia era formada por apoiadores do petista.

É um alívio constatar que o país vai, aos poucos, retomando uma certa harmonia entre governantes, com atitudes republicanas e estadistas, marcadas pelo respeito entre os cargos e à liturgia

Foi o que bastou para que o presidente passasse um pito nos próprios seguidores. Lula repreendeu o público, criticou as vaias ao governador e defendeu que Tarcísio, pelo cargo que ocupa, merece ser tratado com muito respeito. Garantiu ainda que ele terá todo apoio do governo federal, já que comanda o estado mais importante da Federação, e concluiu dizendo que o evento se tratava de um retorno do país à normalidade. "Normalidade é a gente respeitar o direito à diferença", finalizou Lula, diante de um Tarcísio visivelmente satisfeito, e em uma evidente interpretação do ensinamento de Tancredo. Ou seja, apesar das divergências, ambos se respeitam e pretendem, cada um ao seu modo, trabalhar por melhorias.

No que se pese a preferência política por um ou outro, é um alívio constatar que o país vai, aos poucos, retomando uma certa harmonia entre governantes, com atitudes republicanas e estadistas, marcadas pelo respeito entre os cargos e à liturgia. Afinal, o ensinamento de Tancredo de que oposição é uma coisa e criar inimigos e dificultar o andamento do país e das políticas públicas é outra, andava esquecido nos últimos anos. Tomados por um baixíssimo nível de debate, políticos de todas as classes estavam mais preocupados com ataques pessoais e brigas selvagens do que com a discussão de ideias, projetos e objetivos para melhoria do país.

É possível que o espanto que a situação causou seja reflexo da divisão política e ideológica profunda que o país ainda atravessa. Mas a atitude do presidente e do governador deixam claro que ainda há espaço para um caminho que deixe a briga entre os homens de lado e promova, tão somente, a briga de ideias. Assim, com respeito à divergência, ganham todos – principalmente a democracia.

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

ATLETICANO COBRA MUDANÇAS NO TIME E NA GESTÃO DO CLUBE

"E vem o Sr. Felipão dizer pra gente que tem um bom plantel em mãos! Que plantel é esse, de salários de milhões, que perde duas vezes, em seu próprio campo, para um time sem nenhuma estrela, que é o Cruzeiro? O que vemos é um time envelhecido e decadente, com 'craques' que se chamam Denilsons, Zarachos, Alan Kardecs e assemelhados.
Time com um Jemerson, violento, que deixou seu futebol lá por onde passou. Time que se apoia, exclusivamente, na dupla menos medíocre que possui, a saber, Hulk e Paulinho, que se não joga bem, é derrota quase certa.
Time que tem um diretor de futebol que tem muita fama, mas só contratou 'bondes'.
Pelo que vemos, quantas vezes jogarmos contra o jovem time do Cruzeiro, vamos perder para a velocidade de um João Pedro qualquer.
Definitivamente, está na hora de uma 'limpa' no plantel, rescindindo os contratos das bananeiras que já deram cachos, contratando jovens promissores por esse Brasil afora e promovendo jogadores da base.
E, também, logicamente, dar adeus e já vai tarde para o diretor de futebol. Na leva, uma boa aposentadoria para o Felipão.
Com certeza, com essas drásticas medidas não poderemos almejar títulos neste ano, mas estaremos plantando para alegrias futuras!
Não tem sido nada agradável assistir ao nosso maior rival fazer festa, merecida, em nosso estádio."

TARCÍSIO P. FERREIRA
Nova Lima - MG

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

O Brasil no mapa da corrupção mundial

EM MEIO AO CENÁRIO DESAFIADOR, É HORA DE UMA REFLEXÃO PROFUNDA. RECADO AOS BRASILEIROS: CADA UM, NO SEU PAPEL COTIDIANO, CONTRIBUA PARA UMA SOCIEDADE MAIS ÍNTEGRA

GREGÓRIO JOSÉ
Jornalista, radialista e filósofo. Pós-graduado em Gestão Escolar, em Ciências Políticas e em Mediação e Conciliação. MBA em Gestão Pública

O Brasil encerrou o primeiro mês do ano carregando consigo um fardo de dois pontos a menos e uma posição 10 degraus abaixo no ranking que pinta um quadro da integridade do setor público. O tal Índice de Percepção da Corrupção (IPC) de 2023, lançado pela Transparência Internacional, pinta o país lá em 104º lugar entre 180 nações, ostentando modestos 36 pontos numa régua que vai de 0 a 100, onde, claro, quanto mais alto, melhor.

Desde 2015, esse documento vem desfiando uma trama anual, e agora, em sua última edição, joga na nossa cara que mais de dois terços dos países ficaram abaixo dos 50 pontos, com uma média global dançando nos 43. Na América, ficamos na rabeira, atrás do Uruguai com seus 76 pontos, além do Chile e Argentina, ambos com 37 pontos. Quem leva a medalha de ouro da integridade é a Dinamarca, com 90 pontos, enquanto a lanterna da honestidade acende para a Somália, mirrada com apenas 11 pontos.

Análise desta divulgação feita pelo cientista político André César divide a reflexão em dois tons: o lado sombrio, que denuncia a corrupção enraizada, e o lado luminoso, que indica que, pelo menos, o povo está de olhos bem abertos. Ele joga um olhar observador sobre os países lá no topo, apontando como eles lidam, de maneira eficaz, com a corrupção.

Mas quando a lente se volta para as terras tupiniquins, um panorama de décadas de escândalos, desde mensalão até Lava-Jato, pinta uma narrativa de desconfiança generalizada, uma sombra persistente que deixa todos de orelha em pé.

Nos corredores do Congresso, o pessoal não ficou calado ao ver a peça divulgada. O senador Sergio Moro, representando a União Brasil, não economiza palavras. Ele até previa a queda vertiginosa do Brasil nesse ranking, argumentando que, afinal de contas, temos um presidente cujas condenações por corrupção foram anuladas, sem que sua inocência fosse afirmada. Afiado como uma faca, ainda dispara contra a falta de atitudes para conter o avanço da corrupção. Ele aponta o dedo para a inércia do governo, que parece mais interessado em abrir caminho para o loteamento político do que em combater a corrupção. E aquela visita do Lula à refinaria Abreu e Lima, que já foi palco de tantos desmandos, só aumenta o desalento, sem qualquer sinal de autocrítica.

E como fica a reputação do Brasil no palco internacional? Moro e André César estão na mesma sintonia. O cientista político aponta que pode afetar a visão dos investidores sobre o país, fazendo-os hesitar diante dos problemas que temos por aqui. Ninguém quer arriscar e levar um chapéu nas negociações.

A Controladoria Geral da União (CGU), por sua vez, divulgou nota defendendo que trabalham duro todos os dias para detectar e corrigir riscos de corrupção. O ministro Vinícius Marques de Carvalho, da CGU, até criticou a pesquisa nas redes sociais, mas a dança da corrupção continua, e a plateia internacional observa, desconfiada.

Em meio ao cenário desafiador do índice global de corrupção, é hora de uma reflexão profunda. Recado aos brasileiros: cada um, no seu papel cotidiano, contribua para uma sociedade mais íntegra. Sejamos agentes da mudança, promovendo a honestidade em cada ato, desafiando a cultura da corrupção que, lamentavelmente, ainda persiste. A transformação começa em cada um de nós. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	**Economia** (31) 3263-5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263-5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263-5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263-5453	**Fotografia** (31) 3263-5214	**Bem Viver** (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	**Internacional** (31) 3263-5301	**Turismo** (31) 3263-5486	**Portal Uai** (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	**Opinião** (31) 3263-5249	**Vrum** (31) 3263-5349	**Redes sociais** (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

MUNDO

RODRIGO ARANGUA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TRAGÉDIA NO CHILE
Incêndios matam mais de 90 ►►►

Para acessar: aponte o celular

ORIENTE MÉDIO

A DURA ESPERA EM ISRAEL PELOS 136 AMORES ROUBADOS

Familiares de parte dos israelenses que permanecem em cativeiro falam sobre os quase quatro meses de angústia desde os ataques do Hamas, em 7 de outubro

RODRIGO CRAVEIRO

Quase quatro meses. De angústia, de medo e de incertezas. Sem notícias, sem poder abraçá-los e perguntar como estão. Para familiares de 136 israelenses sequestrados pelo movimento extremista islâmico Hamas, o tempo parou. Virou eternidade. Três deles falam sobre aquele 7 de outubro de 2023, quando 2 mil terroristas invadiram cerca de 20 kibbutzim no Sul de Israel, assassinaram 1.163 pessoas e sequestraram 250 – mais de 100 foram libertados em troca de presos palestinos. Os três também relataram como a vida mudou desde então em suas famílias e de que modo lidam com a dor.

"Se não fizerem todo o possível para trazer todos para casa, nós os receberemos mortos", desabafou a enfermeira Mary Shohat, 66 anos, irmã do brasileiro Michel Nisembaum, de 59. Por duas semanas, depois do 7 de outubro, o morador de Sderot foi considerado desaparecido. "Encontraram o laptop dele na Faixa de Gaza. Não sabemos se ele está vivo ou ferido. Os dias têm sido muito compridos e difíceis. A nossa mãe tem 87 anos e está destroçada, como se fosse um pedaço de pano de chão", desabafou Mary.

Naquela manhã, a filha de Michel pediu que ele fosse buscar a neta em uma base militar, onde o marido trabalha. "O meu irmão sumiu perto do kibbutz de Mefalsim, no Sul de Israel. O carro dele foi achado incendiado, mas não havia pistas. Do lado do automóvel, o telefone dele estava jogado", disse Mary, que mora em Beer Sheva. "As autoridades nos disseram que 'parece' que ele está em Gaza. Ao vistoriarem as mensagens no celular, escutaram tiroteios e viram que ele tentou avisar a polícia sobre terroristas." Segundo a irmã, Michel é diabético e tem a doença de Crohn – condição inflamatória do trato gastrointestinal que exige a aplicação diária de injeções.

SIRENES

O argentino Marcelo Ariel Garzon vive em Israel desde 1977, onde conheceu a mulher, a paulista Débora Finger. No kibbutz de Gvulot, a 14km de Gaza, o casal construiu sua família: três filhas e oito netas. Um dos genros, Dolev Yehoud, de 35 anos, foi sequestrado do kibbutz Nir Oz, às 6h30 de 7 de outubro. Dos 400 moradores, 20 foram assassinados e 79, capturados e levados para Gaza.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

O BRASILEIRO MICHEL NISEMBAUM, OS IRMÃOS ARBEL E DOLEV YEHOUND E OMRI MIRAN *(E)* ESTÃO ENTRE OS REFÉNS

"Naquela manhã, ao escutarmos as sirenes antiaéreas, telefonamos imediatamente para a nossa filha, Sigal, esposa de Dolev. Fomos acordados por explosões fora do normal. Sigal, grávida de 38 semanas, e os três filhos – de 7, de 6 e 3 anos – estavam no quarto seguro da casa, sem água, sem luz e sem comida. Durante mais de nove horas, ela ficou com medo de sentir contrações. Por todo o momento, escutaram os terroristas invadirem e destruírem a casa", contou.

Dolev, enfermeiro da Magen David Adom (ONG similar à Cruz Vermelha), prestou o primeiro auxílio aos moradores que defendiam Nir Oz. "Desde então, não temos nenhuma informação sobre ele. Sua irmã, Arbel, também foi sequestrada. Dolev é um pai exemplar, que chegava em casa e ajudava Sigal a cuidar das crianças. Ele salvou muitas pessoas do kibbutz que sofreram enfarte e acidentes", relatou. Em 16 de outubro, nasceu a quarta filha de Dolev, que não pôde assistir ao parto nem dar o primeiro beijo na criança.

De acordo com Garzon, a filha e os quatro netos se mudaram para Kiryat Gat, onde têm a companhia de Débora. "As crianças sofreram muito, não têm paciência e demonstram-se violentas", desabafou. Ele acredita que o governo de Israel faz todo o possível para recuperar os sequestrados. "Estamos tratando com desumanos, que não têm valor nenhum pela vida. Isso torna tudo muito difícil. Israel sofreu um impressionante massacre, com gente incinerada dentro de casa."

"PRIVAÇÃO DE COMIDA"

A última vez que Moshe Emilio Lavi teve notícias do cunhado Omri Miran, de 46, foi em novembro. "Alguns dos reféns que foram libertados pelo Hamas nos contaram que o viram, vivo, em um dos túneis de Gaza", lembrou, por meio do WhatsApp. "Infelizmente, passaram-se oito semanas. Ante os testemunhos de ex-sequestrados, que falaram de violência, abuso, tortura, violação sexual, privação de comida e de água, estamos muito preocupados", disse o israelense, que morou em Sderot e hoje vive em Nova York.

Lavi crê que Israel faz de tudo para libertar os 136 reféns. "Mas é nosso dever, como familiares e cidadãos de um país democrático, pressionar o governo para que a libertação seja o objetivo da operação militar. As negociações parecem ser o caminho viável para recuperarmos, vivos, a maioria dos reféns."

Rafael Rozenszajn, major e porta-voz das Forças de Defesa de Israel (IDF), disse à reportagem que os reféns, entre eles crianças e 15 idosos, são mantidos dentro de túneis de até 60m de profundidade. "Eles estão em lugares que mais se parecem com jaulas. Israelenses que voltaram do cativeiro contaram que os terroristas do Hamas passavam e olhavam para os israelenses como se fossem animais", afirmou. Na noite do último sábado (3/2), em Tel Aviv, dezenas de milhares de pessoas protestaram para exigir a libertação dos sequestrados e marcar os 120 dias de pesadelo. ■

REFÚGIO EM GAZA SOB BOMBARDEIOS

Às 7h40 de sábado (hora de Brasília), o ativista palestino Khalil Abu Shammala, 53 anos, respondeu à mensagem da reportagem, quase 12 horas depois. "É difícil permanecer online. Estou em uma área de desabrigados. Temos internet duas ou três horas por dia", contou o morador de Khan Yunis, que tem percorrido os 7km até a cidade de Rafah a cada dois ou três dias, para ajudar os desabrigados. Apesar do trecho curto, a viagem dura uma hora. "A situação na região é a pior possível. Há mais de 1,9 milhão de cidadãos de Gaza retirados de suas casas. A Faixa de Gaza sofre uma destruição massiva. Parece que uma das metas da guerra é destruir tudo o que eles puderem", disse à reportagem, enquanto visitava um quartel-general da ONU, em Rafah.

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

No compasso do Paixão

"Fora do ritmo", disco autoral de André Paixão, reúne um time de feras nas baquetas, convidados a revelar o "lado compositor" dos bateristas

PINO GOMES/DIVULGAÇÃO

ANDRÉ "NERVOSO" PAIXÃO DIZ QUE SEU "ÁLBUM DE CONEXÕES" APOSTA NA LIBERDADE DE CADA CONVIDADO

AUGUSTO PIO

Wilson das Neves, Pupillo (ex-Nação Zumbi), Leonardo Monteiro (Acabou La Tequila), Bacalhau (Planet Hemp), Rodrigo Barba (Los Hermanos), Guto Goffi (Barão Vermelho), Biba Meira (DeFalla), Dany Roland (Metrô), Domenico Lancellotti e Marcelo Callado. Este é o time de bateristas reunidos pelo multi-instrumentista, cantor e compositor carioca André Paixão em seu novo álbum.

Com 12 canções autorais, o disco tem um nome que pode parecer estranho, diante de tantas feras nas baquetas: "Fora do ritmo". Só que não.

"A vida inteira, cresci com a visão dos meus ídolos bateristas muito mais associada a performances malabarísticas, solos, viradas e tal. Ficava vidrado nisso. Com o passar dos anos, compreendi a bateria como contribuidora, um elemento fortificante e fomentador de canções", afirma André Paixão.

Sua proposta é destacar a diversidade de propostas rítmicas em prol da canção. Ou seja, dar visibilidade à relevância da bateria como elemento autoral. "Fora do ritmo" é, ao mesmo tempo, um retrato das personas artísticas de André e das diferentes facetas da música popular brasileira nas últimas décadas. O processo de produção durou nada menos de 13 anos.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

LENDA DA BATERIA BRASILEIRA, WILSON DAS NEVES TOCA NA FAIXA "AMOR EGOÍSTA"

"Com o passar dos anos, compreendi a bateria como contribuidora, um elemento fortificante e fomentador de canções"

ANDRÉ PAIXÃO
Cantor, baterista e compositor

"NERVOSO"

Também conhecido como "Nervoso" devido à sua forma frenética de tocar bateria, André Paixão trabalhou com os grupos Acabou La Tequila, Lafayette e Os Tremendões, Matanza e Tripa Seca. O primeiro parceirofoi Pupillo, ex-Nação Zumbi.

"Ele veio ao Rio de Janeiro fazer um show. No dia seguinte, fomos para o estúdio do Dado Villa-Lobos gravar a faixa 'Vestido vermelho'. A gente trocou ideias sobre a proposta rítmica dele a favor da canção. Pensei: por que não um disco em que bateristas revelem seu lado compositor?", conta André. E assim foi feito.

"Veio a turma toda: o Wilson das Neves, a Biba Meira, baterista precursora, uma das primeiras mulheres a ter banda de rock no Brasil, o Marcelo Callado, Rodrigo Barba, o Guto Goffi..."

André conheceu Wilson das Neves no ônibus para São Paulo. "Fui para lá tocar com o Lafayette e Os Tremendões. Ele tocava na Orquestra Imperial e fomos conversando durante a viagem", diz a respeito do lendário baterista que morreu em 2017, também compositor.

"Fora do ritmo" é, antes de tudo, um disco de conexões, ressalta André Paixão. Outros convidados foram os guitarristas Billy Brandão e Guilherme Lírio. "O Guilherme, que tocou com Gilberto Gil, fez o que quis. Tinha um tema na 'História de luz', o resto ele tirou o som na guitarra na hora."

Já Domenico Lancellotti mudou totalmente a concepção da faixa "Maduro" "Ela tinha batida de samba, mas ele fez outra coisa mais quebrada, tanto que gravou com o Kassin no baixo, um cara com quem ele toca há muito tempo."

INSTAGRAM/NANDA CHEMALE

BIBA MEIRA É A CONVIDADA DE ANDRÉ NA FAIXA "O COLECIONADOR DE CÉUS"

"FORA DO RITMO"
- Disco de André Paixão
- 12 faixas
- Areia Produções
- Disponível nas plataformas digitais

DIRETO DA RÚSSIA

Além de cantar e interpretar suas canções, o anfitrião fez complementos de violão, guitarra, percussão, sintetizador e programações. Ele assina todos os arranjos. Contribuição importante veio da Orquestra de São Petersburgo, na Rússia, "a cereja de luxo do bolo", nas palavras de André.

"Meu grande sonho era gravar com orquestra, mas para mim era financeiramente inviável fazer isso no Brasil." Após contato com o regente Kleber Augusto, diretor artístico do grupo, o material seguiu para a Europa. "Fiz toda a revisão das partituras, dos arquivos que ele precisava e do metrônomo." O maestro Guilherme Bernstein o ajudou na empreitada.

"O álbum tem essa dualidade, esse confronto, o paradoxo de ser muito pessoal, por conta das letras, e ao mesmo tempo contar com o envolvimento de uma turma gigante. Mais de 50 músicos participaram", calcula André, que destaca também a colaboração da cantora Katia Jorgensen.

"Fora do ritmo", revela, é uma espécie de "longa-metragem" de sua trajetória. "O disco atravessou diferentes momentos da minha vida e, provavelmente, da turma que participou. São tantos os bateristas amigos que ficaram de fora que dá até para fazer o volume 2 e o volume 3. Vou pensar nisso", promete. ■

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

H!T

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ALCIONE NA FESTA DA MANGUEIRA EM BH

FOTOS: TAÍS STEIN/DIVULGAÇÃO

A PORTA-BANDEIRA LORENNA BRITO E O MESTRE-SALA MAYCON FERREIRA NO CCBB-BH

Todo mangueirense reconhece a importância de Alcione para a escola verde e rosa. Foi a cantora, apelidada de Marrom, quem criou ao lado de Tia Neuma e Tia Zica, lá nos anos 1980, o projeto Mangueira do Amanhã, voltado para as crianças. O que pouca gente sabe é que a bateria da escola atualmente é formada por muitos dos meninos que passaram pelo projeto. Um deles é Mestre Marron, que completa 40 anos na avenida. No último sábado (3/2), enquanto se preparava para subir ao palco no CCBB, na Praça da Liberdade, ele não escondia a emoção ao falar do desfile deste ano, cujo enredo será "A negra voz do amanhã", homenagem a Alcione. "Vai ser da Marrom para o Marron", brincou.

■■■

O carnaval de 2024, comparado aos grandes desfiles da Mangueira, terá emoção a mais pelo fato de Alcione ser mentora da escola, acredita Mestre Marron. "Fui um dos primeiros a fazer parte da Mangueira do Amanhã. Hoje, a maioria da bateria vem do projeto, por isso a emoção de todos nós", contou. Ele será um dos 270 ritmistas que desfilarão no Sambódromo na próxima segunda-feira (12/2).

● A MAIOR TORCIDA

A Mangueira tem a maior torcida do carnaval, garante Mestre Marron. "O mangueirense leva a emoção ao público e contagia", afirma ele, que desfila desde os 6 anos. Conta que já viu Beija-Flor, Salgueiro, Portela, Mocidade e Imperatriz vencerem na avenida. Mas a emoção maior foi a Mangueira campeã em 1984, com homenagem a Braguinha. "Sempre que a escola está homenageando alguém, ela é candidata ao título. E este ano não será diferente", aposta.

● "EMOÇÃO INDESCRITÍVEL"

A porta-bandeira Lorenna Brito fará seu segundo carnaval na escola – "emoção indescritível", segundo ela. Em BH, a jovem se apresentou com o mestre-sala Maycon Ferreira. Lorenna destaca não apenas o sentimento na avenida, mas também nos shows, como o realizado em BH. "São pessoas de estados diferentes e de municípios diferentes que se emocionam com a Mangueira. As pessoas choram. Estamos levando arte para elas", afirma.

● TARDE PARA OITICICA

A performance da escola fez parte da programação de encerramento da exposição "Helio Oiticica – Delirium Ambulatorium", que se despede de BH nesta segunda-feira (5/2). O curador Helio dos Anjos destaca a relação de Oiticica (1937-1980) com a Mangueira – o artista plástico começou a frequentar a escola na década de 1960. "Na verdade, ele percebeu que várias coisas que estava tentando fazer e queria fazer tinham a ver com o que já ocorria no morro. Escola de samba é lugar onde a arte se encontra com as coisas do cotidiano, com a rua. Não à toa o Helio Oiticica foi passista da Mangueira e desfilava no carnaval do Rio de Janeiro."

● DA MANGUEIRA PARA O MUNDO

O curador observa que vários trabalhos de Oiticica, como os parangolés e os ambientes "Tropicália" e "Éden", resultam da vivência do artista junto da escola. "Helio quer transpor para o mundo da arte muito da experiência que teve na Mangueira, principalmente a forma de habitar o mundo, que ele enxergava ali de maneira mais desregulada, sem o controle das normas habituais." A exposição "Delirium Ambulatorium" pode ser visitada hoje das 10h às 22h, com entrada franca. O CCBB fica na Praça da Liberdade, 450, Funcionários.

MESTRE MARRON FOI UMA DAS CRIANÇAS DO PROJETO MANGUEIRA DO AMANHÃ, CRIADO POR ALCIONE, TIA ZICA E TIA NEUMA

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Mercúrio ativa o setor das amizades e faz com que você viva uma fase de grande confraternização. Você está em condições de sair de seu próprio universo e dar vazão a seu lado atuante e solidário. Isso fará com que se sinta bem. DICA: programar-se para o futuro e fazer planos são ótimas pedidas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Mercúrio passa a acentuar seu lado tenaz e lhe concede dose extra de garra para lutar por melhor qualidade de vida. Você tende a agir com bom senso e objetividade, podendo estruturar suas ações com inteligência. Elas serão certeiras exatamente por isso. DICA: não se exija demais no trabalho.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de Mercúrio entrar em Aquário ajuda você a ver mais longe, analisando os acontecimentos de modo bastante filosófico. Sua capacidade de observação está em alta e você pode compreender tudo o que acontece à sua volta. DICA: viajar tende a ser divertido e estimulante.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Nesta madrugada, Mercúrio ingressou em Aquário. Isso acentua seu espírito prático e lhe estimula a agir de modo mais objetivo, realista e responsável. Você pode desacelerar o ritmo e efetuar mudanças sensatamente. DICA: sua inteligência e perspicácia estão ainda mais marcantes.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nesta segunda-feira, Mercúrio passa a ativar o signo oposto ao seu, acentuando sua necessidade de se relacionar. Ele lhe ajuda a entender as outras pessoas e seus pontos de vista. DICA: você está em condições de adotar atitudes diplomáticas. Evite que meros papos se transformem em discussões.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A nova posição de Mercúrio reforça sua capacidade de organização. Você está em condições de se sair bem em tudo o que exige eficiência e racionalidade. Seu senso crítico, em alta, lhe ajuda a ver as coisas como elas são. DICA: seja tolerante com os outros, conscientize-se de suas próprias imperfeições.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O ingresso de Mercúrio em Aquário faz com que hoje se inicie um período agradável e estimulante para você. A energia, vitalidade e capacidade criativa tendem a aumentar, assim como sua determinação e autoconfiança. DICA: viagens e atividades intelectuais serão muito estimulantes.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Mercúrio entra em seu signo de concepção, melhorando as relações domésticas. Ele ajuda você a conversar francamente e eliminar mal-entendidos. Você vai perceber com clareza o quanto o diálogo aberto e franco eleva o astral em casa. DICA: um pouco de isolamento lhe fará bem.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Hoje, Mercúrio, o planeta da razão, ingressa no setor da inteligência e ativa sua mente. Você tende a raciocinar com maior rapidez e pode aprender mais facilmente, pois sua capacidade de compreensão está em alta. DICA: viajar para conhecer pessoas e lugares diferentes tende a ser muito agradável.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Mercúrio deixou seu signo e agora ativa a casa da matéria e do dinheiro, prometendo-lhe ganhos. Ele lhe dá boas ideias e ótima cabeça para fazer algum dinheiro extra neste início de ano. DICA: Mercúrio acentua sua capacidade de concretizar e torna sua visão de mundo mais realista.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Mercúrio, que governa a inteligência e a comunicação, iniciou às 2h11 o trânsito anual por seu signo. Este planeta acentua seu lado mental e verbal, ajudando-lhe a se entender com todos. DICA: evite a dispersão e supere a propensão à inquietude excessiva.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
De hoje em diante, Mercúrio transita pelo signo anterior ao seu, aconselhando a ficar de olho em seus limites e a não se exigir demais. Seu organismo anda vulnerável, portanto não abuse dele. Procure dormir mais e desacelere o ritmo. DICA: seu poder de síntese lhe ajuda a ver tudo de modo abrangente.

MÚSICA BRASILEIRA

CURTA!/REPRODUÇÃO

Filme atualiza o legado de Chiquinha Gonzaga

CHIQUINHA GONZAGA ERA NETA DE EX-ESCRAVIZADA, MAS POUCO SE FALA DE SUA ASCENDÊNCIA NEGRA. CRIADA COMO "SINHAZINHA", ELA NÃO SE DOBROU À SOCIEDADE MACHISTA DE SUA ÉPOCA

Documentário aborda o apagamento da negritude da pioneira compositora e maestrina, que ousou amar um homem 36 anos mais jovem do que ela

MARIANA PEIXOTO

A trajetória de Chiquinha Gonzaga (1847-1935) é analisada sob novo viés em documentário que estreia nesta segunda (5/2), no canal Curta!. Dirigido por Juliana Baraúna, "Chiquinha Gonzaga – Música substantivo feminino" acompanha a vida pessoal, carreira artística e atuação político-social dela, por meio de depoimentos de uma série de mulheres.

São elas a biógrafa Edinha Diniz, autora de "Chiquinha Gonzaga – Uma história de vida" (Zahar, 2009), as pianistas Clara Sverner e Maria Teresa Madeira, a socióloga Carolina Alves, a filósofa Helena Theodoro e a regente Andréa Botelho.

Entremeando depoimentos e imagens de época, canções de Chiquinha são apresentadas pelo Grupo Chora – Mulheres na Roda.

O pioneirismo da compositora, musicista e maestrina (aprendemos que o termo foi cunhado para Chiquinha, pois antes dela mulheres jamais haviam regido no Brasil) sempre foi destacado. O que o documentário faz é atualizar esta leitura.

Sua criação mais popular, a marcha-rancho "Ó abre alas" (1899), é considerada a primeira canção carnavalesca brasileira. O simples verso "Ó abre alas/ que eu quero passar" pode também ser visto como chamamento a todos os brasileiros – incluindo mulheres, negros, indígenas, populações "invisíveis" naquele período.

Francisca Edviges Neves Gonzaga teve uma vida singular desde o nascimento. Filha de José Basileu Gonzaga, marechal de campo do Exército, e de Rosa Maria Neves de Lima, filha de uma ex-escravizada, nasceu fora do casamento formal. Foi a terceira filha (a primeira a vingar) do casal, que só mais tarde formalizou sua união.

PAIXÃO PELO PIANO

O documentário fala do apagamento da ascendência negra de Chiquinha, já que pouco se sabe dos registros maternos dela. Foi criada como "sinhazinha", aprendendo línguas, bordado e música. O piano logo desperta paixão, que não diminui com o casamento, aos 16 anos, com Jacinto Ribeiro do Amaral – o Marquês, futuro Duque de Caxias, foi um dos padrinhos.

Vieram o primeiro filho, João Gualberto, e a segunda, Maria do Patrocínio. O casamento já havia desandado, o marido via no piano um rival. Há um rompimento no navio de Jacinto, em plena Guerra do Paraguai (1864-1870). A gravidez de Hilário retarda a separação, que vai ocorrer quando o terceiro filho tinha alguns meses.

Chiquinha foi embora de casa sem as crianças. Sua ascensão no cenário musical se dá em meio a muitas dificuldades. A polca "Atraente", surgida durante o encontro com vários músicos, teve a partitura rasgada várias vezes por sua família. Partituras, na época, eram o único registro de uma criação musical – "Atraente" acabou popularíssima, com 15 edições somente em 1877.

Chiquinha foi a compositora que mais explorou gêneros musicais: compôs valsa, tango, choro, marcha, maxixe, polonaise e fado, entre outros estilos.

Esta carioca foi a primeira muitas vezes. Além de maestrina, criou orquestra de violões, instrumento na época considerado menor; compôs operetas, que deram origem ao teatro de revista; apresentou-se em prol da abolição da escravatura; envolveu-se com direitos autorais – é fundadora da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (Sbat), pioneira no país na proteção dos compositores.

Seu maior relacionamento foi bastante controverso. Apenas depois de sua morte veio à tona a verdade sobre a relação com o português João Batista, mais tarde chamado Gonzaga (Chiquinha tinha 52 anos e ele 16 quando se conheceram). Ele chegou a ser adotado por ela como filho. Viveram juntos até a morte de Chiquinha, aos 87 anos.

"A grande antagonista de Chiquinha foi a mentalidade da época", conclui Edinha Diniz no documentário, lembrando a série de percalços sofridos por ela por ser mulher na sociedade que não aceitava a liberdade feminina.

"Ela tinha a experiência materna e a experiência da escravidão muito próximas, por isso sua negritude precisa ser reivindicada", acrescenta a socióloga Carolina Alves. ■

"CHIQUINHA GONZAGA – MÚSICA SUBSTANTIVO FEMININO"
O documentário estreia nesta segunda-feira (5/2), às 23h, no canal Curta!. Também disponível no streaming CurtaOn (acesso no ClaroTV+, Prime Video e site curtaon.com.br)

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

ANNA MARINA

É rico em colágeno, vitaminas e minerais, como cálcio, potássio, magnésio

>> anna.marina@uai.com.br

Caldo de ossos

Sou daquelas que não conseguem fazer só uma coisa por vez. Certo domingo, via jogo de tênis na TV e olhava o Instagram, quando apareceu, do nada, médica falando que regime e exercícios físicos não emagrecem, mas que ela tem o segredo da perda de peso.

A tal doutora Bianca afirmou que daria a receita antiga de um caldo que emagrece. Deixei o vídeo rolar, quase uma hora de falação na minha cabeça. Esperei a pegadinha.

Quase no finalzinho, revelou que se trata de um caldo feito com ossos de boi, frango ou espinha de peixe. A receita? Claro que não deu. Disse que as pacientes fazem de qualquer jeito, o que reduz suas propriedades. Por isso, ela desenvolveu com uma indústria parceira o caldo em pó, postou o link para aquisição do produto.

Para não deixar o leitor na mão, fiz pesquisa no "oráculo" Google. Encontrei vários vídeos ensinando o passo a passo de receitas. Escolhi a de Janaína Marra, da Vivo Leve Alimentação Saudável.

"O caldo de osso é bebida pobre em carboidratos, que pode ser preparada fervendo-se os ossos e o tecido conjuntivo de animais. Sua origem remonta aos tempos paleolíticos, quando caçadores coletores transformavam as partes não comestíveis de animais em caldo. É rico em colágeno, vitaminas e minerais", diz Janaína. Aqui vai a receita:

Ingredientes: 2kg de ossos do meio da perna de boi, com tutano, cortados em pedaços de 10cm; seis colheres de sopa cheias de vinagre de maçã; uma cebola grande cortada grosseiramente; três cenouras grandes cortadas grosseiramente; 10 caules de aipo cortados grosseiramente; um pimentão vermelho, sem sementes, cortado em cubos grandes; um pimentão verde, sem sementes, cortado em cubos grandes; uma colher de sopa de sal grosso; uma colher de sopa de pimenta-do-reino inteira; Bouquet Garni; oito dentes de alho inteiros (sem picar); 2l de água.

Preparo: Coloque os ossos na assadeira e leve-os ao forno pré-aquecido a 250°C, por 30 minutos, virando os ossos depois de 15 minutos. Na segunda fase, coloque os ossos assados na panela, acrescente o vinagre e cubra-os com 2l de água. Deixe de molho por 30 minutos. Na terceira fase, adicione legumes, temperos e ervas secas e comece o cozimento dos ossos com fogo médio para alto. Depois que começar a ferver, passe para fogo baixo, acrescente alho e ervas frescas. Complete a água sempre que necessário. O cozimento é lento, leva 24 horas. Pode desligar de noite e continuar no dia seguinte.

É possível cozinhar na panela de pressão, mas não é o recomendável. Se optar por esse caminho, são duas etapas. Depois do período em que os ossos ficaram de molho, coloque-os na panela de pressão, adicione legumes, temperos e ervas secas, cozinhe por duas horas em fogo alto. Quando começar o chiado, abaixe o fogo e deixe cozinhar mais duas horas. Desligue e espere a pressão sair.

Na segunda etapa, adicione dentes de alho e ervas frescas, ligue a panela de pressão. Quando começar a chiar, abaixe o fogo e cozinhe por 30 minutos. O caldo está pronto. Remova os ossos e coe. Coloque o líquido em vasilha de vidro, espere esfriar e deixe na geladeira de um dia para o outro. O processo fará a separação do líquido com a gordura, que se acumulará na parte superior da vasilha. Retire a camada de gordura.

O caldo deve ficar com consistência gelatinosa, mas pode ser consumido se ficar um pouco mais líquido. Não descarte a gordura, use-a em outras receitas. Divida em porções menores e acondicione em potes de vidro. Na geladeira, armazene por até cinco dias; no freezer, por até cinco meses. (**Isabela Teixeira da Costa/Interina**) ■

STREAMING E TV

Rosane Svartman aposta no diálogo com os jovens

Autora do seriado "Vicky e a Musa" diz que é importante levar para o público infantojuvenil reflexões sobre questões urgentes da sociedade

Autora das novelas "Totalmente demais" (2015), "Bom Sucesso" (2019) e "Vai na fé", a escritora Rosane Svartman se dedica nos últimos tempos a escrever e desenvolver projetos para o público infantojuvenil, na contramão do mercado da televisão.

A plataforma Globoplay acaba de lançar a segunda temporada de "Vicky e a Musa", série lançada em 2023 com elogios de público e crítica. Para 2025, está prevista a estreia de "Espécie invasora", produção que fala de lobisomens e tem Svartman como uma das roteiristas.

Ao explicar por que gosta tanto de escrever para adolescentes e jovens, Rosane afirma que o segredo é não subestimar o público e abordar assuntos importantes de igual para igual.

"Nunca subestimo o público, de qualquer idade. Podemos falar de qualquer assunto, a questão é como, como você fala sobre o luto, por exemplo. Ou sobre questões da relação maternidade ou paternidade, da relação entre gerações", afirma.

"Estas são questões importantes da nossa sociedade. Podemos, sim, falar (sobre elas), conversar, contar histórias. É sempre a forma de como falar. Acho importante podermos tratar de temas prementes para esse público também", defende.

Sobre a nova temporada de "Vicky e a Musa", que fecha a série, Rosane diz que conflitos são aprofundados nos 12 novos capítulos, que já haviam sido gravados na sequência da primeira leva.

"Nunca subestimo o público, de qualquer idade. Podemos falar de qualquer assunto, a questão é como, como você fala sobre o luto, por exemplo"

ROSANE SVARTMAN
Teledramaturga

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

A TELEDRAMATURGA ROSANE SVARTMAN AFIRMA QUE TRATA CRIANÇAS E ADOLESCENTES "DE IGUAL PARA IGUAL"

"Nessa nova fase, a trupe vai montar um espetáculo. À medida que esse espetáculo vai sendo montado, aprofundamos alguns dilemas dos personagens, que refletem, através da arte, sobre o que estão vivendo e passando".

"É como na vida", compara. "Nós também temos aquela música da fossa, ou quando vemos um filme e, às vezes, temos uma epifania ou pensamos sobre uma relação. Eles, através do teatro, das músicas e da arte, vão também pensando, refletindo, superando dilemas e conflitos."

"VICKY E A MUSA"
De Rosane Svartman. Direção: Ana Paula Guimarães. Com Cecília Chancez, Tabatha Almeida, Nicolas Prattes, Malu Rodrigues, Dan Ferreira e Cris Vianna. Duas temporadas, com 25 episódios. Disponível no Globoplay

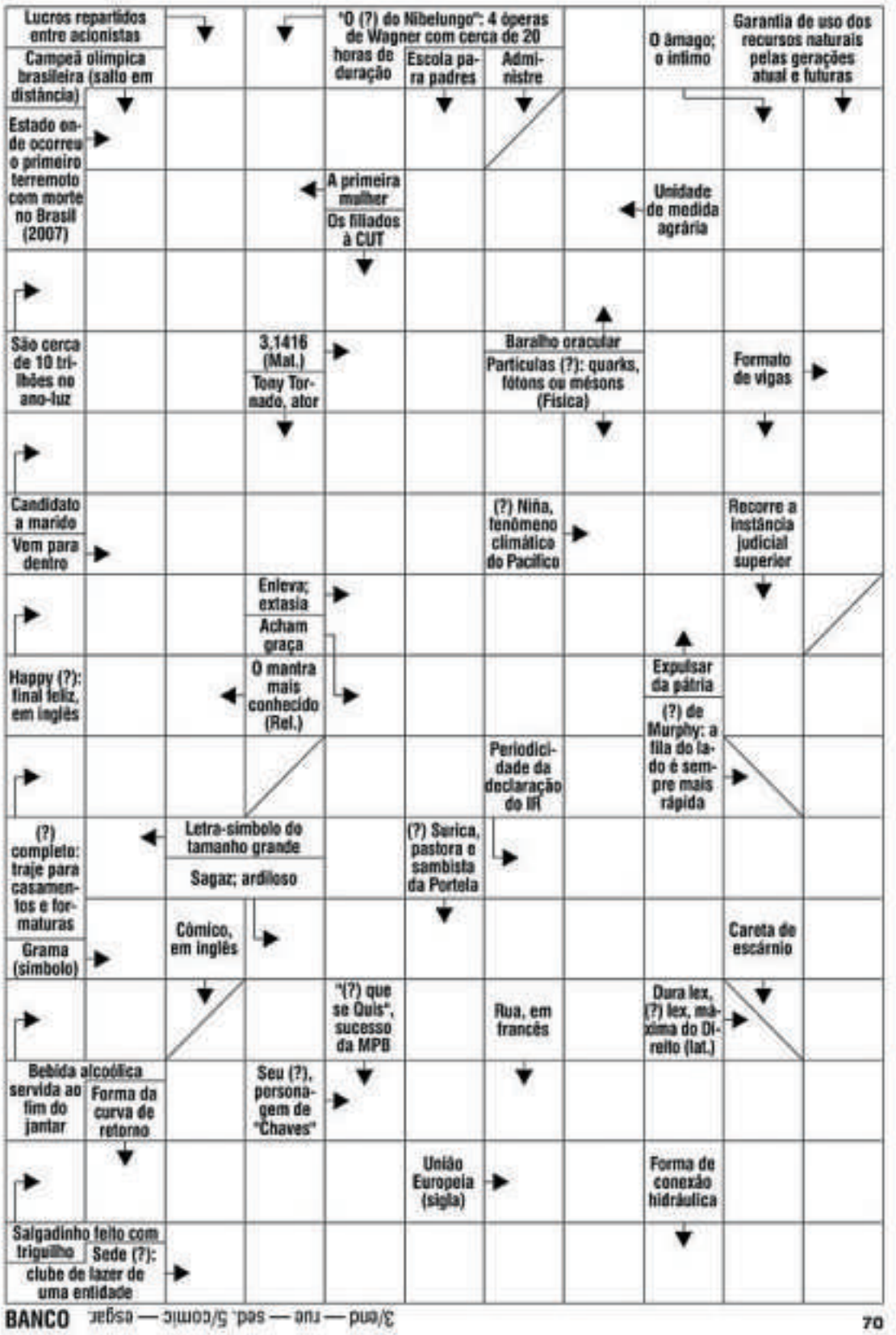
CÂNCER DE MAMA

Atualmente, a escritora se dedica ao cinema, em projeto dirigido com a atriz Suzana Pires baseado na história de uma mulher com câncer.

"Estou na ilha de montagem do filme que acabei de dirigir com a Suzana Pires, produção da Raccord Produções, inspirada no blog da Clélia Bessa. O original era 'Estou com câncer, e daí?', mas o filme vai se chamar 'Câncer com ascendente em Virgem'. É a jornada de uma mulher com câncer de mama. Obviamente, quando nos deparamos com uma doença como essa, é um filme muito sobre a vida. Viver a vida é o que importa", conclui Rosane. (**Gabriel Vaquer – Folhapress**) ■

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

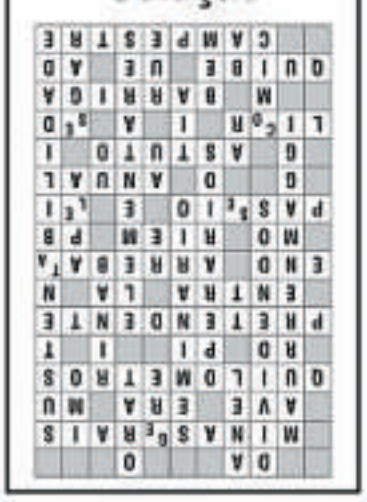
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/end — rue — sed. 5/comic — asgar

70

Solução



SUDOKU (I)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	7		2		3		9	
9								8
			4		5			
5		9				8		4
4		2				7		5
			5		6			
1								2
	6		7		8		3	

© Revistas COQUETEL

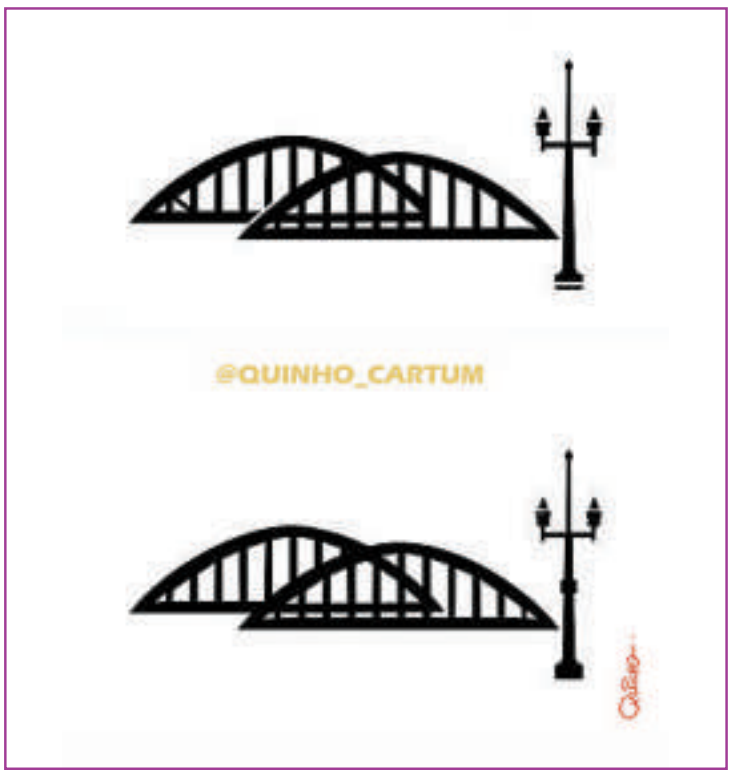
SUDOKU (II)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

8	9							6
		5				9		4
	4			8			2	
			4		9			
		2		6		4		
			3		5			
	1			7			3	
6		8				2		
3							7	5

© Revistas COQUETEL

SETE ERROS



CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Praias italianas

Está pensando em **VIAJAR** para a **ITÁLIA** e adora **PRAIAS**? Anote em seu **ROTEIRO** os **NOMES** dessas lindas praias italianas e curta suas **FÉRIAS**!

- **CALA** Goloritzé, no Nordeste da **SARDENHA**.
- Rabbit Beach, na **ILHA** de Lampedusa, na costa sul da Sicília.
- Cala **MARIOLU**, na Sardenha.
- La **PELOSA**, em Stintino.
- Baía do **SILÊNCIO**, em **SESTRI** Levante.
- Spiaggia di Tuerredda, em Teulada.
- Aci ~~**CASTELLO**~~, em Catania, na Sicília.
- Cala Rossa, na Ilha de Favignana, na **SICÍLIA**.
- San **VITO** Lo Capo, na região da Sicília.
- Lu Impostu, no **VILAREJO** de San **TEODORO**.
- Praia de **TROPEA**, na cidade de Tropea.
- **POSITANO**, na Costa Amalfitana.
- **AMALFI**, na **COSTA** Amalfitana.

ILUSTRAÇÃO: CANDI

R	H	H	M	R	N	D	P	R	A	I	A	S	D	C	A	S	T	E	L	L	O
A	M	A	L	F	I	D	F	I	H	L	N	Y	L	N	D	T	H	R	D	L	G
T	Y	B	T	T	C	R	R	T	R	A	J	A	I	V	N	G	R	A	A	A	N
S	N	B	O	F	F	F	E	R	I	A	S	T	R	F	G	N	R	C	H	L	I
O	C	E	J	L	D	T	E	D	Y	F	H	H	C	T	R	L	R	L	M	H	R
C	T	S	E	M	O	N	T	D	G	D	C	A	L	A	R	N	I	I	F	D	T
S	E	B	R	L	G	T	F	F	T	S	L	R	G	E	N	S	B	D	F	P	S
N	Y	G	A	H	N	E	D	R	A	S	E	F	T	P	L	I	G	N	S	E	E
T	E	H	L	F	L	L	M	G	T	N	L	T	L	O	H	L	A	T	I	L	S
V	T	R	I	Y	P	O	S	I	T	A	N	O	D	R	G	E	I	Y	C	O	M
L	I	F	V	R	C	F	N	N	T	N	N	T	D	T	S	N	L	F	I	S	L
S	R	T	F	M	T	E	O	D	O	R	O	G	C	T	D	C	A	Y	L	A	N
E	E	D	O	F	N	T	C	N	R	G	C	L	N	D	N	I	T	C	I	C	S
L	R	H	L	T	L	R	O	T	E	I	R	O	D	U	L	O	I	R	A	M	I

FIGURAS IGUAIS

@QUINHO_CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Aposta quanto?

ILUSTRAÇÃO ANTONIO

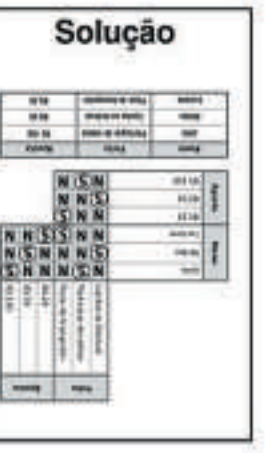
		Feito			Aposta		
		Cantar no festival	Participar de rodeio	Pular do trampolim	R$ 20	R$ 50	R$ 100
Nome	Júlio						
	Kleber						
	Luciano						
Aposta	R$ 20		N				
	R$ 50		N				
	R$ 100	N	S	N			

Nome	Feito	Aposta

Júlio e outros dois homens foram desafiados pelos amigos. Cada homem prometeu que faria uma coisa diversificada e apostou um valor diferente para cumprir o prometido. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o que cada um prometeu fazer e de quanto foi a aposta.

1. Um dos homens apostou R$ 100 afirmando que iria participar de um rodeio.
2. Kleber foi desafiado a encarar o público e cantar num festival.
3. Luciano apostou R$ 20 dizendo que iria cumprir determinado feito.

Solução



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

6	7	5	2	8	3	4	9	1
9	4	3	1	6	7	2	5	8
8	2	1	4	9	5	3	7	6
5	3	9	6	7	2	8	1	4
7	1	6	8	5	4	9	2	3
4	8	2	9	3	1	7	6	5
3	9	8	5	2	6	1	4	7
1	5	7	3	4	9	6	8	2
2	6	4	7	1	8	5	3	9

SUDOKU (2)

8	9	7	5	4	2	3	1	6
2	6	5	7	3	1	9	8	4
1	4	3	9	8	6	5	2	7
7	5	1	4	2	9	8	6	3
9	3	2	8	6	7	4	5	1
4	8	6	3	1	5	7	9	2
5	1	9	2	7	4	6	3	8
6	7	8	1	5	3	2	4	9
3	2	4	6	9	8	1	7	5

SETE ERROS

FIGURAS IGUAIS

CAÇA-PALAVRA

Cruzando fronteiras

Mercado Central "exporta" negócios para outros pontos da cidade

PÁGINAS 22 A 24

O FAMOSO FÍGADO COM JILÓ DO BAR DA LORA TAMBÉM É SERVIDO NA SAVASSI

MATEUS BARANOWSKI/DIVULGAÇÃO

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

MATEUS BARANOWSKI/DIVULGAÇÃO

NA NOVA UNIDADE DO BAR DA LORA, OS IRMÃOS ELIZA E PEDRO FONSECA PRESERVAM O CLIMA DE PROSA NO BALCÃO QUE CONSAGROU A MARCA NO MERCADO CENTRAL

MATEUS BARANOWSKI/DIVULGAÇÃO

COSTELINHA COM BATATAS DOURADAS E MOLHO DE RAPADURA: VOCÊ PODE ESCOLHER EM QUAL LUGAR DA CIDADE QUER COMER OS PRATOS DO BAR DA LORA

Novas histórias

Negócios que nasceram dentro do Mercado Central expandem e levam seus produtos para públicos que estão em outras regiões

ANA CLARA PARREIRAS*

Há 94 anos, o Mercado Central de Belo Horizonte reúne tradições e costumes mineiros. Um lugar onde sabores e histórias se fundem. Quatro negócios que nasceram lá dentro levam para outras partes da cidade a essência do ponto cultural e turístico da cidade.

Eliza Cristina Fonseca e o seu irmão Pedro Fonseca cresceram entre os corredores estreitos e as lojas do Mercado Central. Há 50 anos, o pai deles, Paulinho Fonseca, abria o bar Lumapa (junção do próprio nome com o dos irmãos Lucas e Márcio). Ao longo do tempo, o negócio se consolidou e conquistou clientes fidelizados. Trinta anos depois, quando o fundador se aposentou, devido a problemas de saúde, a filha assumiu o comando.

"Não foi um início muito fácil. As pessoas diziam que mulher não podia tomar conta de bar. Que lá não era lugar para mim. Achavam e insistiam que eu não podia fazer o meu trabalho", conta Eliza, hoje com 54 anos. No entanto, ela não desanimou e conquistou o seu espaço, tornando-se a primeira mulher à frente de um bar dentro do Mercado Central. O nome do lugar foi substituído pelos próprios clientes, que o identificavam como o "Bar da Lora".

A história, que começou há cinco décadas, continua a ser contada, dentro e fora do mercado. Além do ponto tradicional, o boteco de petiscos e cerveja gelada tem mais duas unidades, ambas abertas no ano passado: uma também no Centro e, a mais recente, na Savassi.

A segunda unidade fica na Praça Raul Soares, onde quem comanda é o filho de Eliza, Lucas. Mais espaçosa, a loja, que funciona no horário do almoço, levou uma série de novos pratos para o cardápio. O feijão-tropeiro e a famosa galinhada são atrações à parte.

Já a terceira unidade, aberta em dezembro na Rua Sergipe, no coração da Savassi, é liderada pelo cozinheiro e empresário Pedro Fonseca, o irmão da Lora. A proposta é a mesma das outras unidades: cerveja gelada, tira-gostos e clima de festa. "Queremos trazer ainda mais novidades para o Bar da Lora, mas sem perder a essência. Que seja um espaço de encontro, comida boa e momentos especiais", ela conta. A nova loja tem funcionamento noturno.

"Cada unidade tem o seu perfil. A do Mercado Central é voltada para tira-gostos, na Raul Soares focamos em almoço e a da Savassi é mais movimentada durante a noite. Com os três endereços, entregamos ao público em todos os horários", aponta Pedro.

SABORES FAMOSOS

Com meio século de história, o bar traz sabores famosos no cardápio. Entre eles, fígado com jiló, carne de panela com molho de cerveja preta, costelinha com batatas douradas e molho de rapadura, costela no molho de jabuticaba e filé acebolado na chapa com mandioca.

Em 2010, o Bar da Lora conquistou o primeiro lugar do Festival Comida di Buteco com o tira-gosto "Pura Garra da Lora", que combina purê de mandioca com queijo, garrão (tendão do boi) cozido na cerveja preta, jiló na chapa com linguiça e pimenta-biquinho. No ano seguinte, ficou em terceiro lugar com o prato "Não acredito", preparado com carne de sol, mandioca na manteiga de garrafa, linguiça, molho de seriguela, melaço de rapadura e farinha de pequi.

►►►

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

JEFFERSON OLIVEIRA E O PAI, ARNALDO, LEVAM UM POUCO DO MERCADO CENTRAL PARA PERTO DA CASA DOS CLIENTES DA REGIÃO DA PAMPULHA, QUE JÁ SÃO MAIS DE MIL

PAIXÃO POR BACALHAU

Comerciante a vida toda, o paulista Arnaldo Bezerra de Oliveira, de 60 anos, deu início a um sonho em 2008. Depois de se encantar pelo processo do bacalhau – os peixes são pescados e salgados de forma artesanal nos mares gelados da Noruega, garantindo seu sabor e textura –, ele decidiu começar um negócio próprio unindo duas paixões: comércio e bacalhau.

Intitulado como Rei do Bacalhau, o empório se instalou dentro do Mercado Central de Belo Horizonte. "A partir da paixão por comércio e por bacalhau que eu e meu pai compartilhamos, tivemos a ideia de abrir uma loja no Mercado, onde oferecemos um bacalhau de alta qualidade importado diretamente da Noruega", conta Jefferson dos Santos Oliveira, de 34 anos.

Por lá você encontra produtos para o preparo do bacalhau, como azeitonas, azeites, castanhas, temperos, sementes, frutas secas e conservas, além do famoso peixe. "Buscamos sempre os melhores fornecedores e as melhores marcas para oferecer aos nossos clientes uma variedade de mais de 500 tipos de produtos", relata o filho.

Com tamanho sucesso e reconhecimento, o Rei do Bacalhau expandiu seu reinado para fora do Mercado. "A decisão de abrir um espaço fora foi motivada pelo desejo de oferecer aos clientes uma experiência com o gostinho do Mercado Central em um lugar que é a cara do Mercado. Lá, eles podem degustar e adquirir produtos de alta qualidade em um ambiente confortável e acolhedor", relata Arnaldo.

A segunda unidade do empório está sob o comando de Jefferson, que faz parte dos negócios desde 2013. "Comecei a trabalhar com meu pai para ajudar nas finanças e deu muito certo. Ele tem uma habilidade muito boa com vendas, que acabou passando para mim, mas faltava uma ajudinha com a gestão."

O novo espaço visa atender a uma demanda crescente por produtos a granel. "São mais econômicos e sustentáveis. Assim, levamos um pouquinho do Mercado para perto da casa dos clientes da Região da Pampulha, que já são mais de mil", acrescenta.

CAFÉ DAS GERAIS/DIVULGAÇÃO

DIFERENTEMENTE DAS TRÊS LOJAS NO MERCADO CENTRAL, A NOVA UNIDADE DO CAFÉ DAS GERAIS, NA SAVASSI, É FOCADA NO SERVIÇO DE CAFETERIA

CAFÉS ESPECIAIS

Entre os produtos característicos de Minas Gerais, o café é um dos mais famosos. Com isso em mente, Warlen Silva, de 31 anos, sentia falta de uma loja especializada no Mercado Central de Belo Horizonte. "Como frequentador do Mercado, acha que precisava de uma loja especializada em cafés especiais por lá, daí tivemos a ideia do Café das Gerais".

Mesmo conscientes de que era caro manter uma loja dentro do berço da mineiridade, Warlen e o sócio, Thiago Venturini, não se deixaram abater. "Escolhemos o Mercado Central porque é um ponto de Belo Horizonte muito conhecido, inclusive pelos turistas. Ainda mais quando ele recebeu o título de terceiro melhor mercado do mundo, sabíamos que o bônus compensaria o ônus".

Valeu a persistência. Com a bandeira de Minas na logo, a cafeteria foi bem recebida pelo público e fez sucesso de imediato. Hoje são três lojas no Mercado e uma na Savassi, aberta no mês passado.

A quarta unidade chega como o ponto que faltava. Diferentemente das lojas do Mercado, o novo espaço, localizado na Avenida do Contorno, em frente ao shopping Pátio Savassi, é focado no serviço. "Além de poder oferecer os cafés especiais, as cachaças, os queijos e os doces, também temos um acolhedor espaço de cafeteria para o cliente tomar seu café especial, feito na hora, com métodos de preparo diferentes executados por baristas", conta. "Tudo voltado para que o público tenha uma pausa no dia com um bom café em mãos."

Seguindo o estilo da loja do Mercado, na nova cafeteria, todos os produtos ficam à mostra, dando a oportunidade ao cliente de escolher o que quer levar. A parte de empório conta com cafés especiais de várias regiões de Minas Gerais, em grãos, moídos ou em cápsulas.

***Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino**

►►►

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

A pedido dos clientes

Padaria leva seus amados croissants (com e sem recheio) para Nova Lima

FOTOS: NEREU JR/DIVULGAÇÃO

COM LUMINÁRIA EM FORMATO DE CROISSANT, FLORES NO TETO E SOFÁS VINTAGE, A UNIDADE DA DU PAIN NO VILA DA SERRA CONVIDA O PÚBLICO PARA SE SENTAR E SABOREAR OS PÃES

Ao contrário do que muitos imaginam, o croissant não é de origem francesa, mas sim austríaca. E quem tem propriedade para falar sobre o assunto é o chef Ronaldo Souza, mestre-padeiro da padaria Du Pain. Originária do Mercado Central de Belo Horizonte, surgiu com o intuito de ressignificar o alimento mais popular do mundo: o pão.

"O pão sempre foi visto com um acompanhamento na mesa. Então, esse processo de torná-lo carro-chefe é um desafio grande. Aqui na casa buscamos dar total destaque para ele. No cardápio, a nossa atração principal é o croissant. Só depois que vêm os complementos", explica.

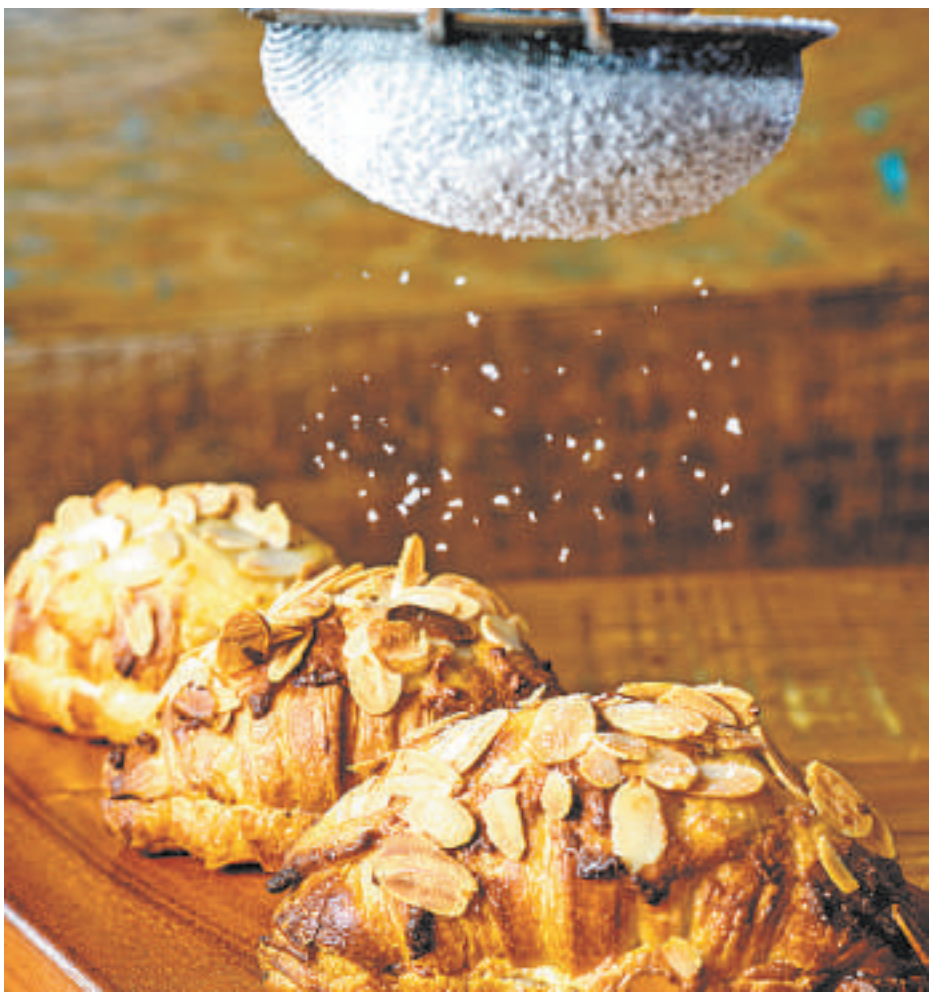
Depois de morar um período em São Paulo e passar por experiências gastronômicas, Ronaldo encontrou na panificação aconchego e amor. Retornou para BH com o sonho de continuar o trabalho na área e, entre boas rotas do destino, ele e a sua esposa, Raquel Brandão, encontram o lugar ideal: a loja 288 do Mercado Central.

A padaria é uma atração à parte do polo cultural mineiro. O cheiro do pão que acabou de sair do forno atrai quem passa pelo corredor. Ao experimentar o alimento de fermentação natural, o cliente é transportado, em uma viagem gastronômica, diretamente para a Europa. "No Mercado Central, difundimos a informação, explicamos a história por trás de cada alimento e como consumi-los. Logo, o cliente passa a olhar para aqueles pães com um outro olhar", reflete.

Atendendo a muitos pedidos, o casal abriu uma segunda unidade da padaria. No alto do Vila da Serra, em Nova Lima, com vista para o Vale do Sereno, a cafeteria parece ter saído de um filme. Com luminária em formato de croissant, flores rosas no teto, sofás vintage e uma playlist perfeita para o ambiente, o lugar convida o público a se sentar e saborear os pães.

Por lá você encontra os croissants tradicionais, recheados com chocolate, queijo canastra, amêndoa e goiabada e em forma de sanduíche. Os sabores disponíveis são rosbife de filé-mignon, tomate grape, rúcula e mostarda à l'anciene; gravlax de salmão, mix de folhas e creme azedo e muçarela de búfala, confit de tomate grape, rúcula e azeite de manjericão.

Os pães de fermentação natural são feitos todos os dias, com estoque limitado e servidos sempre quentes. ■



DEPOIS DE ASSADOS, OS CROISSANTS DE AMÊNDOAS SÃO RECHEADOS COM FRANGIPANE, UM SABOROSO CREME DE AMÊNDOAS, E COBERTOS COM AMÊNDOAS FATIADAS

SERVIÇO

BAR DA LORA
Avenida Augusto de Lima, 744 – loja 115, Centro
Avenida Augusto de Lima, 885, Centro
Rua Sergipe, 1414, Savassi
(31) 3274-9409

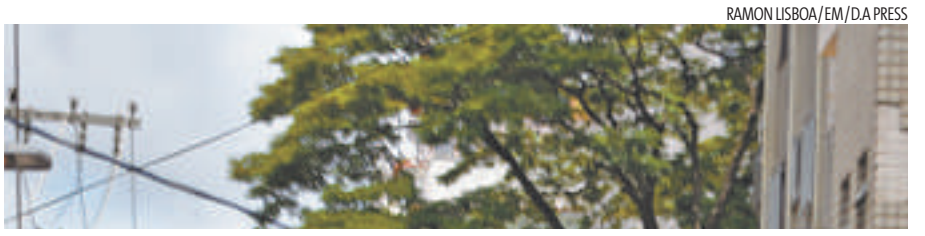
REI DO BACALHAU
Avenida Augusto de Lima, 744 – lojas 138 e 146, Centro
(31) 3273-4433
Rua Irlanda, 123, Itapoã
(31) 3010-6650

DU PAIN
Avenida Augusto de Lima, 744 – loja 288, Centro
(31) 3267-9740
Alameda do Ingá, 150, Vila da Serra
(31) 99673-0350

CAFÉ DAS GERAIS
Avenida Augusto de Lima, 744 – lojas 35, 85 e 103, Centro
Avenida Cristóvão Colombo, 50, Savassi
(31) 98771-3329

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS



Lesão não combina COM FOLIA

Fisioterapeuta dá algumas dicas para quem vai encarar as ladeiras e morros de BH e outras cidades mineiras

Em Minas Gerais, todo mundo sabe, tem carnaval do bom, mas também tem muitas ladeiras, com as famosas calçadas de pedra e, neste ano, ainda há previsão de pancadas de chuva no período da folia. Ou seja, um cenário ideal para gerar lesões e ataque ao sistema imunológico de quem vai aproveitar a festa.

Pensando em driblar tudo isso, a fisioterapeuta Cléucia Procópio, preceptora e docente do curso de fisioterapia da Faculdade Una Itabira, que integra o Ecossistema Ânima de Educação, faz alguns alertas importantes para foliões de todas as idades.

1 - CUIDADO COM AS LESÕES

É comum que foliões escorreguem nas ruas devido ao tipo de calçamento. As consequências destes acidentes podem ser processos inflamatórios musculares e articulares, caracterizados por dor, rubor, calor, edema (inchaço), até mesmo processos mais complexos, como fraturas e necessidade de hospitalização. Para evitar tudo isso, reforce a atenção na escolha de sapatos, que sejam os mais adequados, de preferência antiderrapantes, confortáveis, fechados ou de tiras, mas que se prendam aos tornozelos.
Procópio aconselha ainda que sejam evitados os sapatos com plataformas altas para evitar as entorses de tornozelo.

2 - ATENÇÃO AO CONDICIONAMENTO FÍSICO

O ideal é que o nosso organismo seja preparado neste sentido bem antes do período de carnaval. Estar preparado fisicamente é trazer para a nossa vida hábitos saudáveis como: exercitar-se regularmente, alimentar-se melhor, aliviar o estresse. Ou seja, é importante ser "fisicamente ativo", especialmente, mantendo os joelhos e panturrilhas com boa musculatura para encarar as ladeiras. "Para ser um bom folião nas cidades históricas, haja coração para subir e descer tantas ladeiras, acompanhar tantos bloquinhos e ainda ficar muito tempo em pé", acrescenta a professora.

3 - CUIDADO COM A CRIANÇADA

Os cuidados com as crianças devem ser redobrados. Primeiramente, escolha blocos voltados para o público infantil. Use protetor solar infantil, escolha roupas claras e confortáveis, bonezinhos e evite ficar com as crianças expostas ao sol. Mantenha os pequenos – e vocês também, pais e responsáveis – bem alimentados com refeições leves, frutas, sucos e bastante água. "E um alerta: criança dorme e acorda cedo", lembra a fisioterapeuta. Afinal, virar a noite na folia é um programa para adultos. "Portanto, durmam bem para aproveitarem o dia com mais disposição".

4 - OLHA A CHUVA!

Há previsão de pancadas de chuvas durante o carnaval e, por isso, é recomendado fazer a troca das roupas molhadas e tomar um banho morno para manter a temperatura corporal. Dessa maneira, o sistema imunológico dos foliões fica preservado, o que impede algumas doenças virais como gripes, resfriados e pneumonias.■

FOLIÕES NO BLOCO MAMÁ NA VACA, SÁBADO: BAIRRO SANTO ANTÔNIO, EM BH, É CONHECIDO PELOS MORROS E LADEIRAS

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

>>PROFESSORA NA UFLA, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

A verdadeira liberdade reside na capacidade de nos tornarmos quem realmente somos

Dançando contra os padrões

O carnaval é uma celebração da vida e da liberdade, mas, paradoxalmente, traz à tona um fenômeno curioso e preocupante: o desejo, por parte de alguns, de que todas as mulheres se encaixem em um modelo específico, desenhado pelas forças mercadológicas, sobre como uma mulher "deve" parecer, especialmente em relação a seus atributos físicos.

Paolla Oliveira, atriz e rainha de bateria, abordou recentemente em uma entrevista os desafios enfrentados durante o carnaval, uma experiência que, apesar de ser um momento de celebração e alegria, também se torna palco de críticas e julgamentos. Ela compartilhou como, apesar de se arrumar e se sentir linda para os ensaios, frequentemente se depara com comentários desagradáveis e críticas severas sobre sua aparência física e seu peso.

Essa ideia de que o corpo feminino deve se adequar aos padrões, caso contrário, ele não deve ser mostrado, embora pareça moderna, tem raízes profundas na história. Por séculos, muitas mulheres têm dedicado suas vidas à tentativa de satisfazer o ideário masculino. Este padrão impõe não apenas uma estética específica, mas também um conjunto de comportamentos e posturas que muitas vezes são alcançadas às custas de sacrifícios severos e, às vezes, injustificáveis. Esses sacrifícios, sejam físicos, emocionais ou psicológicos, são um testemunho da pressão implacável para se conformar a um ideal inatingível e muitas vezes prejudicial.

Friedrich Nietzsche, filósofo cujas ideias desafiaram as convenções de seu tempo, nos lembra da importância da individualidade e da autoexpressão. O autor nos traz a noção de "Übermensch", ou Super Homem, se referindo a alguém que transcende às normas e valores tradicionais para criar seus próprios. Segundo seu pensamento, não devemos nos ajustar cegamente a padrões para sermos aceitos ou amados. A verdadeira liberdade, de acordo com Nietzsche, reside na capacidade de nos tornarmos quem realmente somos, não quem os outros esperam que sejamos.

O carnaval, com sua explosão de cores, música e dança deveria ser um momento de celebração da diversidade e da individualidade. Deveria ser uma oportunidade para as mulheres, e todos os demais participantes, expressarem suas identidades únicas sem medo de julgamento ou censura. Em vez de perpetuar estereótipos e ideais inalcançáveis, o carnaval poderia ser um espaço de empoderamento e resistência contra normas opressivas.

Essa visão utópica, no entanto, confronta-se frequentemente com a realidade. As imagens que são promovidas durante a festa, muitas vezes, continuam a reforçar os estereótipos de beleza e comportamento. Para que haja alguma mudança é crucial que continuemos a questionar e desafiar essas representações. Devemos examinar e criticar as estruturas sociais e culturais que tentam nos encaixar em padrões, principalmente estéticos.

Devemos nos esforçar para reinventar o carnaval, não apenas como um escape temporário da rotina, mas como um símbolo potente de mudança e resistência. A oportunidade que o carnaval nos oferece é a de desafiar as normas restritivas e promover a inclusão e a aceitação, pois a verdadeira beleza e alegria se encontram na diversidade e na autenticidade. Que cada pessoa, independentemente de sua aparência ou forma, possa dançar nas ruas sabendo que são perfeitas como são, livres de julgamentos e restrições. .

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

PIXABAY

Pré-treino: como se preparar para o carnaval

Especialistas dão dicas de como se preparar para curtir as festas com exercícios e alimentação adequada

SE VOCÊ JÁ TEM A CORRIDA COMO HÁBITO, É IMPORTANTE MANTER A FREQUÊNCIA DOS TREINOS PARA NÃO PERDER O CONDICIONAMENTO FÍSICO

O carnaval pode ser uma prova de resistência, caso o físico não esteja preparado para a agitação que dura oficialmente quatro dias seguidos, mas ocorre praticamente o mês de fevereiro inteiro. Para entrar na folia e aguentar o ritmo, é necessário entender como o corpo funciona para, assim, condicioná-lo da melhor forma possível. Guilherme de Almeida Leme, gerente técnico da Bio Ritmo, rede de academias, explica que, para quem busca curtir até o último instante, deve se preparar antes da data.

O especialista indica esteira, bicicleta e aulas coletivas para melhorar o condicionamento cardiorrespiratório. Já na musculação, embora as necessidades de cada indivíduo sejam particulares, treinos de força que priorizem os membros inferiores com agachamentos e levantamentos podem ser muito úteis na manutenção da postura, melhora da resistência dos músculos lombares a longos períodos em pé e também na força dos músculos da coxa e dos quadris. Além disso, exercícios específicos para o core, como pranchas e abdominais com peso corporal, também são muito indicados e podem ser bons aliados para a maratona de festa.

MELHOR VERSÃO

"Ainda dá tempo de ser a sua melhor versão para o carnaval deste ano e, quem sabe, criar um novo hábito para além da folia. Começar uma rotina de exercícios aumenta a resistência do corpo e ajuda na prevenção de lesões. Os treinos rítmicos, por exemplo, melhoram a coordenação motora e trazem uma sensação de bem-estar, além de serem uma oportunidade também para aprender novos passos para usar no carnaval", explica o instrutor.

Importante ressaltar que o excesso de bebida alcoólica e a privação de sono alteram o desempenho. Esses dois fatores combinados diminuem a disposição. Para estar completamente preparado para aproveitar os dias de agito, e ainda assim cuidar do corpo, Fúlvia Hazarabedian, head do programa Bio Nutri, lista algumas medidas (*veja ao lado*). ■

EULER JÚNIOR/EM/D.A PRESS

FAZER ESTEIRA AJUDA NA FREQUÊNCIA CARDIORRESPIRATÓRIA, IMPORTANTE PARA TER FÔLEGO DURANTE A FOLIA

DICAS IMPORTANTES

COMA ANTES DE BEBER

Se estiver de estômago cheio, irá beber menos e "forrar o estômago", reduzindo o impacto do álcool no organismo, uma vez que diminui a velocidade que ele é absorvido.

HIDRATE-SE

Quando sentir sede, o organismo já está dando sinal de que apresenta certo grau de desidratação, portanto, além da água, a água de coco é uma ótima opção, pois repõe os eletrólitos perdidos pelo suor. Também é importante comer frutas, como maçã e abacaxi (pois são considerados alimentos detox, limpam o organismo e possuem fibras) e beba sucos naturais.

CUIDADO COM FERMENTADOS

Geralmente, essas bebidas possuem teor alcoólico menor que destilados e, por isso, há maiores quantidades de ingestão, sobrando menos espaço para a água. Mas cuidado também com os destilados – por geralmente possuírem maior teor alcoólico, levam à embriaguez com mais facilidade e os efeitos negativos podem ser potencializados, estragando os dias mais animados do ano.

- Frutas cítricas são ótimas para a ressaca
- Pode ser um shot de limão ou suco de laranja, que possui efeito diurético (elimina toxinas).
- Coma abacate
- É uma fruta com fonte de gordura boa, auxilia o fígado a limpar as toxinas e também possui função anti-inflamatória.
- Vegetais verde-escuros
- Esses alimentos, como a couve, brócolis, rúcula e agrião, por exemplo, atuam no processo de desintoxicação, auxiliando no funcionamento do fígado.
- Amêndoas
- Essa oleaginosa possui gorduras insaturadas e ácidos graxos que ajudam o fígado a se livrar das toxinas.

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

BREAKINGPIC/DIVULGAÇÃO

Energético e álcool:
TODO CUIDADO É POUCO

Consumo excessivo pode desencadear arritmia cardíaca e outras complicações cardiovasculares

CONSUMO EXCESSIVO DE ENERGÉTICOS PODE AUMENTAR A VULNERABILIDADE CARDÍACA, ASSIM COMO AFETAR O SISTEMA NERVOSO CENTRAL

NARA FERREIRA*

Durante o carnaval, algumas pessoas misturam diversas bebidas, incluindo energéticos, para se manterem acordadas e com mais disposição. Mas esta dinâmica de consumo durante a folia pode afetar o corpo – em especial, a saúde do coração. Entre os problemas mais graves que podem ser desencadeados está a arritmia cardíaca, uma condição que afeta milhões de pessoas no Brasil e que pode ter causas diversas, incluindo o consumo excessivo do energético com bebidas alcoólicas.

Alexsandro Fagundes, cardiologista e presidente da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SBAC), explica que a união entre um estimulante (energético) e um depressor (álcool) pode afetar o organismo de diversas maneiras, "pois as células cardíacas têm propriedades elétricas automáticas e excitatórias. Dessa maneira, substâncias que antes se reduziram podem ser potencializadas – aumentando a excitabilidade de células inapropriadas gerando arritmias".

Mas ele destaca: "Apesar de depressor do sistema nervoso central, o álcool em doses excessivas também promove aumento da pressão arterial e da excitabilidade de algumas células gerando taquiarritmias supraventriculares como a fibrilação atrial, por exemplo".

A arritmia cardíaca é uma condição que afeta cerca de 20 milhões de pessoas no Brasil, de acordo com dados da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac). Caracterizada por um batimento cardíaco irregular, a condição pode ser assintomática ou apresentar sintomas como palpitações, falta de ar, tontura e desmaios.

> "A vigília provocada por substâncias excitatórias não é saudável e pode exacerbar problemas cardíacos"
>
> **ALEXSANDRO FAGUNDES**
> Cardiologista e presidente da SBAC

Os sintomas, inclusive, se assemelham ao de uma crise de ansiedade ou de pânico – o que pode gerar incerteza em pacientes que desconhecem sua predisposição para a doença cardíaca. "Frequentemente pacientes com arritmias cardíacas são confundidos com distúrbios de ansiedade e vice-versa. O consumo de substâncias propensas a aumentar a vulnerabilidade cardíaca assim como interferir no sistema nervoso central, como é o caso dos energéticos, pode exacerbar essas condições", esclarece Alexsandro.

Os riscos para os adultos já são evidentes e ainda são piores se o energético for consumido por crianças e adolescentes. "O uso de energéticos por crianças e adolescentes está associado ao aumento na incidência de distúrbios psiquiátricos incluindo depressão e abuso de drogas ilícitas", alerta o cardiologista.

Neste contexto, moderar o consumo de energéticos, bem como a mistura dele com bebidas alcoólicas, é o ideal para curtir o carnaval sem colocar o coração em risco. Por isso, Alexsandro dá dicas de como garantir uma rotina saudável e com energia neste carnaval (***veja abaixo***). "A vigília provocada por substâncias excitatórias não é saudável e além de poder exacerbar problemas cardíacos não resolve o problema do cansaço e falta de sono", ressalta. ■

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.**

- Se for beber energético, evite consumir mais que uma dose por dia e não misturar com álcool
- Hidrate-se
- Uma boa noite de sono antes de sair
- Seguir uma alimentação saudável
- Respeite os limites do seu corpo

GOLAÇO NA TV ALTEROSA

O PROGRAMA ESPORTIVO MAIS AMADO PELOS MINEIROS ESTÁ COM NOVO CENÁRIO.

Apresentado por **Leopoldo Siqueira** e **Isabel Guimarães**, o **Alterosa Esporte** traz a bancada democrática com os comentários sempre bem humorados de **Fael**, **Hugão** e **Toledo**. Jornalismo esportivo de qualidade, com reportagens e quadros especiais, bastidores de jogos e entrevistas exclusivas.

De **segunda** a **sexta**, a partir das **11:40h**, ao vivo também no canal do **Alterosa Esporte**, no **Youtube**.

ALTEROSA ESPORTE | TV ALTEROSA

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

ENTRE RIOS
Três mortos em acidente ►►►

Para acessar: aponte o celular

APU GOMES/AFP

35.097 CASOS DE DENGUE EM MINAS EM JANEIRO DESTE ANO

DENGUE

BH REFORÇA ATENDIMENTO E ESPERA ALTA DE CASOS

PREFEITURA VAI ABRIR HOJE MAIS DUAS UNIDADES ESPECIALIZADAS PARA ATENDER CASOS MAIS GRAVES DA DOENÇA, UMA EM SANTA EFIGÊNIA E OUTRA EM VENDA NOVA

BRUNO NOGUEIRA E CLARA MARIZ

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, espera uma crescente nos casos de dengue e outras arboviroses relacionadas ao *Aedes aegypti* (chikungunya e zika) nas próximas semanas. Em janeiro, a cidade confirmou 1.414 casos de dengue, com outras 7.647 notificações ainda esperando o resultado de exames laboratoriais e avaliações epidemiológicas. Duas mortes foram confirmadas.

Ao **Estado de Minas**, o subsecretário de Atenção à Saúde, André Luiz de Menezes, afirmou que a prefeitura vai realizar ações de combate durante o carnaval, mas ressaltou que o aumento do número de casos não terá relação direta com a festa, uma vez que a curva crescente já era esperada para o período.

"Na verdade, estamos falando de uma doença deste período, uma doença sazonal que cursa com a ampliação nos próximos meses. A chegada do carnaval não tem uma relação direta com o número de casos, mas a prefeitura vem trabalhando com ações de prevenção nos blocos, inclusive no sentido de coleta de materiais após os blocos e avaliar o percurso para acabar com os focos do mosquito", explica Menezes.

Ainda no sentido de prevenção, a prefeitura tem trabalhado com a visita de agentes de combate a endemias (ACE) em imóveis residenciais para reforçar as orientações de combate ao mosquito e, se necessário, a aplicação de biolarvicidas. Segundo o Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa), 86,9% dos focos do mosquito da dengue estão em casas.

"Essas unidades têm se mostrado como um ponto de atendimento (a pacientes) importante"

ANDRÉ LUIZ DE MENEZES
Subsecretário de Atenção à Saúde de BH

Já no atendimento, a prefeitura vai abrir hoje mais duas unidades especializadas para atender casos de dengue. Enfrentando uma situação epidêmica, a administração da capital mineira quer ampliar a oferta de assistência médica e já chega a oito espaços de atendimento à população sintomática.

Serão duas novas Unidades de Reposição Volêmica (URV), destinadas ao atendimento de casos mais graves e que necessitam de hidratação venosa. As estruturas contarão com leitos e funcionarão no Centro de Atendimento às Arboviroses (CAA), no Bairro Santa Efigênia, região Centro-Sul, e no Bairro São Tomaz, em Venda Nova.

SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

Enfrentando uma situação de epidemia de dengue, Minas Gerais registrou 35.097 casos no primeiro mês de 2024, com 6 mortes confirmadas, de acordo com dados do painel de monitoramento da Secretaria de Estado de Saúde. O número representa 168% a mais de diagnósticos confirmados em relação ao mesmo período em 2023, quando foram registrados 13.087 casos, considerando a contagem do mês como as quatro primeiras semanas epidemiológicas. O governo de Minas declarou situação de emergência em saúde pública, no dia 27/1, medida que autoriza ações como a requisição de bens ou serviços, além de flexibilizar a contratação direta de produtos, insumos, materiais para atendimento e profissionais de saúde.

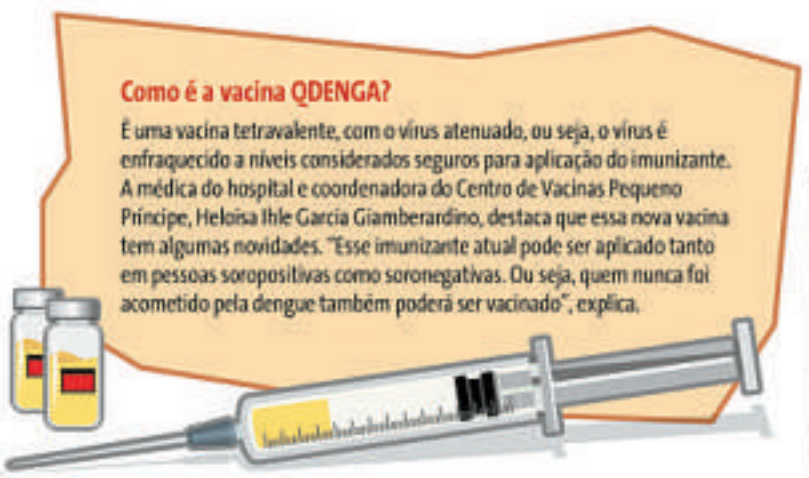
A entrega de doses da vacina contra a dengue em Minas Gerais segue indefinida. Apesar de o Ministério da Saúde ter dito na quinta-feira (1º/2) que os imunizantes começam a ser encaminhados aos estados a partir desta semana, a SES dá um prazo mais longo para o recebimento do imunizante. Em entrevista coletiva nesta sexta (2/2), o titular da pasta estadual, Fábio Baccheretti, afirmou que, durante reunião em Brasília, ficou entendido que os 22 municípios mineiros selecionados pelo governo Federal terão a vacina "até novembro" **(confira ao lado detalhes sobre o imunizante)**. ■

►►►

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE A VACINA

ARTE: SORAIA PIVA/EM

Saiba como funciona e como age o imunizante



Como é a vacina QDENGA?

É uma vacina tetravalente, com o vírus atenuado, ou seja, o vírus é enfraquecido a níveis considerados seguros para aplicação do imunizante. A médica do hospital e coordenadora do Centro de Vacinas Pequeno Príncipe, Heloísa Ihle Garcia Giamberardino, destaca que essa nova vacina tem algumas novidades. "Esse imunizante atual pode ser aplicado tanto em pessoas soropositivas como soronegativas. Ou seja, quem nunca foi acometido pela dengue também poderá ser vacinado", explica.

Qual público pode receber a vacina QDENGA?

Pessoas de 4 a 60 anos de idade, exceto gestantes, puérperas, imunossuprimidas ou que tenham alergia grave a algum dos componentes da vacina

Qual é o nível de proteção?

Depois de 30 dias da primeira dose, a vacina oferece um nível de proteção de mais de 80%. Porém, para alcançar a proteção de médio a longo prazo, é necessária a aplicação das duas doses

É necessária alguma dose de reforço?

Até a data da publicação, não existem estudos que recomendem doses de reforço

Como é o esquema vacinal dessa nova vacina?

Duas doses, por via subcutânea, com o intervalo de três meses entre elas, independentemente de histórico prévio de dengue

Essa vacina protege contra chikungunya, zika e febre amarela?

Não. O imunizante é exclusivo para proteção contra a dengue

Caso não seja o público-alvo da rede pública, onde receber o imunizante?

Na rede privada, como no Centro de Vacinas Pequeno Príncipe, que disponibiliza a vacina da dengue e todos os outros imunizantes necessários para cada faixa etária

Quem já recebeu as três doses do imunizante anterior (Denguevaxia) deve vacinar-se novamente?

Até o momento não há indicação para uma nova imunização

Por que o público escolhido para a campanha na rede pública foi dos 6 aos 16 anos?

Devido à maior incidência dos casos graves, complicações e até mesmo óbitos, e seguindo a recomendação da OMS

Qual é a importância da vacinação, especialmente neste período?

Os meses de janeiro, fevereiro e março são os de maior circulação do vírus da dengue e do mosquito transmissor. Por isso, a vacinação é ainda mais essencial nesse período crítico

SAIBA MAIS SOBRE A DENGUE

- A crise climática é apontada como uma das causas do aumento da dengue no Brasil. Isso porque o mosquito transmissor (Aedes aegypti) se reproduz em regiões quentes e com água parada.

Por isso, especialistas reforçam que o principal cuidado é com a higienização dos ambientes, sem o acúmulo de lixo e água parada

- Depois da picada, pode levar até 15 dias para a pessoa começar a desenvolver os sintomas

- Entre os sinais de alerta da dengue, destaque para a febre alta que dura de três a sete dias, associada a dor de cabeça, dor nos olhos, fraqueza muscular e dor nas articulações

- O sangramento (na gengiva, na pele, na evacuação ou no vômito) indica a dengue grave, que exige um atendimento emergencial

- O diagnóstico médico é feito por meio de análise clínica, epidemiológica e exames laboratoriais. Já o tratamento é fundamental para evitar manifestações mais graves

- Nos casos mais leves, é recomendado repouso, hidratação e controle dos sinais clínicos. Já em situações mais graves, pode ser necessário o internamento para hidratação intravenosa e até mesmo suporte intensivo

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A.PRESS

CAMPANHA TENTA ARRECADAR RECURSOS PARA LEVAR OS GRUPOS DAS FESTAS DE AGOSTO DE MONTES CLAROS AO RIO DE JANEIRO

FOLCLORE

DO NORTE DE MINAS PARA A SAPUCAÍ

LUIZ RIBEIRO

As Festas de Agosto de Montes Claros, realizadas há mais de 180 anos na cidade-polo do Norte Minas, serão "transportadas" para o Carnaval 2024. Os grupos de catopês, marujos e caboclinhos, protagonistas das festividades centenárias, serão representados na Marquês de Sapucaí pela Escola de Samba Acadêmicos de Niterói, agremiação do grupo de acesso (grupo Ouro) do carnaval carioca, cujo tema do enredo é "Catopês: um céu de fitas".

Está sendo realizada na cidade uma campanha para arrecadar recursos para levar os dançantes da manifestação folclórica ao Rio de Janeiro, para o desfile da escola de samba de Niterói, que acontecerá de sexta-feira (9/2) para sábado (10/2), primeiro dia das apresentações das agremiações do grupo de acesso, com transmissão da Band.

O primeiro Esquenta Catopês na Sapucaí, realizado em 7 de janeiro, foi um dos eventos promovidos para arrecadar recursos. Dentro da campanha, acontecerá nesta segunda-feira um leilão de obras de arte beneficente, visando conseguir dinheiro para a viagem dos catopês ao Rio de Janeiro. Serão leiloados quadros doados por artistas plásticos do município ou por seus familiares, entre eles, Márcio Leite, Andréa Cardoso e Hélio Brantes. Também serão colocadas à venda criações de artistas já falecidos: Godofredo Guedes (pai do cantor Beto Guedes), Georgino Júnior e Konstantin Christoff. O leilão é organizado pela rotariana Felicidade Tupinambá, em parceria com a Associação dos Grupos de Catopês, Marujos e Caboclinhos de Montes Claros e o empreendedor Fred Rocha, da "Venda do Fred".

O carnavalesco da Escola de Samba Acadêmicos de Niterói Tiago Martins afirma que, ao focalizar os grupos das Festas de Agosto de Montes Claros, a agremiação aborda a formação do povo brasileiro, destacando os catopês (negros), marujos (portugueses) e caboclinhos (representação do índio). "A gente abre o desfile trazendo os três povos que compõe nosso país e que formaram esses grupos. A gente começa com os indígenas que contribuíram para a formação dos caboclinhos; os portugueses que, por meio das lutas entre cristãos e mouros, contribuíram para a marujada; e os negros que, por meio de sua congada, trouxeram os catopês", diz. ■

GRANDE LEILÃO

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL | LEILOEIRO OFICIAL: ROGÉRIO LOPES FERREIRA JUCEMG 394

PALÁCIO DOS LEILÕES

05/02 - 10h (Segunda-feira)
Visitação: 02/02 a partir das 08h30

Galpão 33

› MODELO | FINAL PLACA

206	798	ARGO	A30	CG	271	GOL	F37	KA	E37	MOBI LIKE	I67	UNO	110
206	J76	ARGO	C87	CIVIC	447	GOL	C73	KWID INTENS	A94	MOBI LIKE	A61	UNO	F71
207	H98	ARGO	I73	COROLLA	493	GOL	650	KWID INTENS	E99	MOBI LIKE	E42	UNO	G57
208	F32	ARGO	E47	CORSA	J68	GOL	886	KWID ZEN 10MT	G12	MOBI LIKE	F49	VECTRA	J32
208	D11	ARGO	J25	CRONOS	D93	GOL	D73	KWID ZEN 10MT	C47	PALIO	I72	VOYAGE	F24
208	F33	ARGO	H87	CRONOS	I57	HB20	D85	KWID ZEN 10MT	D36	PALIO	I15	VOYAGE	B09
208	C43	AXOR 4144	434	CRUZE	J00	HB20	F76	L 200	991	PALIO WEEKEND	E13	VOYAGE	H84
208	F24	BRAVO	328	ELITE 125	495	HB20	279	L 200	H78	PRISMA	I17	VOYAGE	H41
208	B51	BRAVO	932	FACE	660	HB20	G56	L-200	J35	PULSE	C15	VOYAGE	G02
208	H61	C3	G25	FIESTA	B19	HB20	G33	LOGAN	F90	S10	H69		
208	B37	C3	F58	FIESTA	D92	HB20	I81	LOGAN	D04	SANDERO	G20	COMITENTES:	
208	I29	C4 CACTUS	E27	FIORINO	B68	HB20	G27	LOGAN	A35	SANDERO	C77	BRADESCO, APM, LOCALIZA, MOVIDA, UNIDAS, BANCO DO BRASIL.	
ARGO	H47	C4 CACTUS	F39	FIT	F31	HB20	F56	LOGAN	I96	SAVEIRO	H33		
ARGO	G62	C4 CACTUS	E19	FLHTK	D44	HB20	J54	LOGAN	A52	TORO	G32		
ARGO	A80	C4 CACTUS	I41	FOX	854	HB20	D87	MOBI LIKE	B93	TORO	J17		
ARGO	I67	C4 CACTUS	D90	FZ25 FAZER	E93	IDEA	F80	MOBI LIKE	A66	UNO	F61		
ARGO	G29	CG	734	GOL	C52	IPANEMA	214	MOBI LIKE	I52	UNO	105		
ARGO	H14	CG	976	GOL	C97	J5	135	MOBI LIKE	D72				

Informações: 31 3360.8180 / 8181 / 8182 / 8183 / 8184 - Local: Palácio dos Leilões - Rodovia BR 262, km 375 - Juatuba/MG - palaciodosleiloes.com.br

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS

LEILOEIRO OFICIAL: ROGÉRIO LOPES FERREIRA - JUCEMG 394
LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL

PALÁCIO DOS LEILÕES | Bradesco | Bradesco Seguros

05/02 - 10H (Segunda-feira)
Visitação: 02/02 a partir das 08h30

Galpão 33

› MODELO | FINAL PLACA

19-320	J31	COMPASS	J73	GOL	I35	HRV	F34	P-360	A70	STRADA	F63
AGILE	G56	COROLLA	C52	GOL	H45	HRV	H70	PALIO	D44	STRADA	D52
AGILE	H86	COROLLA	A17	GOL	A49	JETTA	A80	PALIO	I68	STRADA WORKING	E88
AIRCROSS	A36	COROLLA	B70	GOL	A74	KA	C88	PALIO	B48	TORO	B34
ARGO	B26	DOBLO	A75	GOL	C07	KA	G33	PALIO	J59	TRACKER	C78
ARGO	B79	F-350	F76	GRANELEIRA	I32	KA	D32	PARATI	D44	TRANSIT	F46
ASX	B82	FIESTA	I29	HB20	I76	KA	C03	S10	F00	UNO	D90
C180	H81	FIESTA	F61	HILUX	A02	KA	G00	S10	D10	VERSA	B76
C3	E78	FOCUS	J99	HILUX	B71	KA	468	SAVEIRO	D09	XS	A04
C3	A43	FOX	120	HILUX	D44	LOGAN	F80	SAVEIRO	156	XRE 300	H89
CAYENNE	A00	FUSION	H57	HILUX	D60	MOBI LIKE	A22	SAVEIRO	G80	XY 50 Q	F87
CG 160	A05	FUSION	H35	HILUX	H64	NXR 150	J28	SAVEIRO	I19	ZAFIRA	J44
CG 160	587	GLA200	E68	HILUX	H98	ONIX	H65	SIENA	D97
CITY	A21	GOL	407	HILUX	E55	ONIX	F08	SR RODOTREM BASCULANTE 2E	E56
CITY	I44	GOL	A47	HILUX	E06	ONIX	I64
CIVIC	B31	GOL	I63	HILUX	H09	ONIX	A06
CLASSIC	F16	GOL	147	HR 2.5	F79	ONIX	H25	STRADA	D33

Informações: 31 3360.8180 / 8181 / 8182 / 8183 / 8184 - Local: Palácio dos Leilões - Rodovia BR 262, km 375 - Juatuba/MG - palaciodosleiloes.com.br

LEILÃO DE MATERIAIS

LEILOEIRO OFICIAL: ROGÉRIO LOPES FERREIRA - JUCEMG 394

PALÁCIO DOS LEILÕES

05/02 (Segunda-feira) 10h
Visitação: 02/02

Galpão 33

LOTE | DESCRIÇÃO:

575	APROXIMADAMENTE 40 ITENS PARA BEBÊS, DENTRE ELES: 5 - 50 CABIDE INFANTIL ROUPA PET BEBÊ BRANCO REFORÇADO ATACADO 1 - APARELHO DE SOM BEBÊS RUÍDO BRANCO DORMIR BEM (PODENDO ESTAR EM BOM ESTADO, COM AVARIA OU SUCATA)
576	APROXIMADAMENTE 30 ITENS DE ILUMINAÇÃO, DENTRE ELES: 1 - 2 REPELENTE MATA MOSQUITO UV ELETRÔNICO PERNILONGO INSETOS 1 - ABAJUR DE MESA MADEIRA CUPULA CRIADO MUDO EM LINHO LEITURA (PODENDO ESTAR EM BOM ESTADO, COM AVARIA OU SUCATA)
577	APROXIMADAMENTE 40 BRINQUEDOS, DENTRE ELES: 2 - ARMINHA LANÇADOR DE BOLINHA DE SABÃO MANIA INFANTIL 1 - BOLA PUMA CAMPO PRESTIGE BALL - ORIGINAL - NF 2 - BONECA SEREIA ARIEL MUSICAL LUZES COM ACESSÓRIOS FILHA (PODENDO ESTAR EM BOM ESTADO, COM AVARIA OU SUCATA)
579	APROXIMADAMENTE 25 ITENS PARA AUTOMÓVEIS, DENTRE ELES: 1 - BOMBA D'ÁGUA STRATUS 2.5 24V 9399 1 - CAMISA SEGUNDA PELE ASW MANGA LONGA PRETA FATOR PROTEÇÃO 50 4 - FAROL CELTA PRISMA MÁSCARA NEGRA 2007 2008 2009 2010 2011 12 (PODENDO ESTAR EM BOM ESTADO, COM AVARIA OU SUCATA)

palaciodosleiloes.com.br
LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL
Informações: 31 3360.8180 / 8181 / 8182 / 8183 / 8184 - Local: Palácio dos Leilões - Rodovia BR 262, km 375 - Juatuba/MG

GRANDE LEILÃO

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL

LEILOEIRA: RAFAELA FERREIRA - JUCEMG 1076

VEÍCULOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM

05/02 (Segunda-feira) 10h
Visitação: 02/02

Galpão 33

› MODELO | FINAL PLACA

TORO	G32	HB20	J54	206	J76	208	F33	VOYAGE	F24	208	B51
208	H61	S10	H69	GOL	F37	HB20	D85	C4 CACTUS	F39	HB20	G27
208	B37	GOL	C52	HB20	I81	VOYAGE	H84	C4 CACTUS	E19	C4 CACTUS	I41
C4 CACTUS	E27	CRUZE	J00	CRONOS	I57	SANDERO	G20	208	C43		

Informações: (31) 3360-8180 / 8181 / 8182 / 8183 / 8184
Local: Palácio dos Leilões - Rodovia BR 262, km 375 - Juatuba/MG
palaciodosleiloes.com.br

GRANDE LEILÃO

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL

LEILOEIRA: IZABELLA FERREIRA - JUCEMG 996

VEÍCULOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM

05/02 (Segunda-feira) 10h
Visitação: 02/02

Galpão 33

› MODELO | FINAL PLACA

SANDERO	C77	HB20	F56	ARGO	J25	LOGAN	I96	ARGO	A80	VOYAGE	G02
ARGO	G29	MOBI LIKE	A61	C3	F58	ARGO	H47	MOBI LIKE	A66	HB20	F76
MOBI LIKE	B93	MOBI LIKE	D72	KWID INTENS	A94	ARGO	E47	LOGAN	A35	GOL	D73
MOBI LIKE	I67	ARGO	I73	C3	G25	ARGO	G62	ARGO	A30	HB20	G33
				KWID ZEN 10MT	D36	LOGAN	F90	ARGO	H14	VOYAGE	B09
						KWID INTENS	E99	HB20	D87	208	F32

Informações: (31) 3360-8180 / 8181 / 8182 / 8183 / 8184
Local: Palácio dos Leilões - Rodovia BR 262, km 375 - Juatuba/MG
palaciodosleiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, o SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO NORTE DE MINAS - SINDIPRONOMG, compreendendo os municípios de Bocaiúva, Corinto, Curvelo, Diamantina, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pedro Leopoldo, Pirapora, Sete Lagoas, Três Marias e Várzea da Palma, Registro Sindical no MTE Nº 46211.008611/2008-87, CNPJ 10.353.562/0001-72, na qualidade de único representante da categoria no território acima descrito, com sede à Avenida Cel. Prates, nº 376 - Sala 807, Centro, CEP 39.400-104, cidade de Montes Claros/MG, representado por seu Presidente Fabrício Antonio Silva, convoca todos os propagandistas, propagandistas vendedores e vendedores de produtos farmacêuticos representados por esta Entidade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 23 de fevereiro de 2024, às 09h00min, no escritório da sede do SINDIPRONOMG, e de forma remota por vídeo conferência gravada através da plataforma Google Meeting, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada ao Sindicato representativo da respectiva categoria econômica; b) Outorga de poderes à entidade, por seus representantes legais, para negociação coletiva, celebrar acordos, requerer realização de mesa redonda junto ao ME, constituir comissão de negociação e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar dissídio coletivo junto ao Tribunal competente, em todos esses itens, assistido pela Federação Interestadual dos Propagandistas; c) Assuntos Gerais. Para que a reunião se instale no horário marcado, o quórum para funcionamento em primeira convocação será o de metade mais um dos seus componentes, e em segunda convocação 1 (uma) hora após, com qualquer número de participantes.
Montes Claros/MG, 05 de fevereiro de 2024
Fabrício Antonio Silva
Presidente - SINDIPRONOMG

FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL
JOÃO HENRIQUE - FHMJH
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2023

Aviso de Licitação. Torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade: Pregão Eletrônico, do tipo: Menor Preço por Item, com o seguinte Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para atender às necessidades da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique e UPA Alfredo Sabino de Freitas, para o exercício 2024. Início do recebimento de propostas: 05/02/2024 às 16h00min; cadastro de propostas iniciais até: 21/02/2024 às 09h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 21/02/2024 às 09h01min. Tudo de conformidade com a Lei nº 14.133/2021. Mais informações estarão à disposição na F.H.M.J.H, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Pedro Lima Chagas, nº 320. Telefone: (34) 3327-9900.
Márcia Emília Fontes - Pregoeira

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

ANUNCIE SEU BALANÇO, ATAS E EDITAIS AQUI.

LIGUE: (31) 98896-4097

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Carlos Prates

2 QUARTOS 31-997275-0630
Conj.Tereza Cristina 4ºand sl, coz conj c/á.serv bho $180Mil. C10626. 3467-1859 - 3212-7428

RESIDENCIAIS GRANDE BH

MATEUS LEME

VENDO GALPÃO
EM MATEUS LEME, 400 M2 em imóvel 700m2
(31) 99982-2215 - Darci

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

S.JOSÉ LAPA 31-99882-0706
LOTE residencial 20 mil m², Bairro Inácia de Carvalho/ Maravilhas. Transferência imediata em cartório. R$ 350Mil .

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STA INES 31-99275-0630
Lojas +ou- 20m², porta aço, frte p/rua. $950. Ót.local. C10626 Tr:31-3467-1859 - 3212-7428

2 VRUM

CARROS

[JEEP]

JEEP RENEGADE
Trailhawk 4x4, 2021, azul, diesel, 26Mkm, top de linha, única dona. Ipva pg. R$ 126Mil
Tel/ Whats 21-9-9965-9138

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS

#CARNAVALBH

BLOCOS COMEMORAM 10 ANOS DE FOLIA

TORRESMO, DE MAIÔ, REGE AS CHARANGUEIRAS

MULHERES NA BATERIA DO ME BEIJA QUE EU SOU PAGODEIRO

As Charangueiras, formado por mães, e Me Beija Que Eu Sou Pagodeiro desfilaram ontem. Ambos representam a retomada do carnaval de BH

GUSTAVO WERNECK

Dois blocos criados na retomada do carnaval de Belo Horizonte completaram 10 anos ontem, fazendo a festa dos foliões na Região Centro-Sul. De manhã, na Savassi, foi a vez do As Charangueiras reunir muitas famílias. À tarde, o Me Beija Que Eu Sou Pagodeiro reuniu a galera fã de pagode e de fortes emoções no Barro Preto.

A concentração do Me Beija começou às 10h. Às 12h30, saiu o cortejo com 110 integrantes na bateria, sob a regência de Rafael Matos.

Idealizado pelo advogado Matheus Brant, o Me Beija vai desfilar também no próximo dia 13, terça-feira gorda. "Para quem gosta de pagode, este é o melhor bloco. Adoro!", disse a influencer Nahde Freitas, que veio de Sete Lagoas, na Região Central de Minas, para curtir a folia.

Firme no tamborim pelo quarto ano consecutivo, a publicitária Camila Drumond aprendeu a tocar nas oficinas do bloco. "Todos nós nos sentimos muito acolhidos no Me Beija", destacou Camila.

O Me Beija é reconhecido por trazer a nostalgia de clássicos do pagode dos anos 1990. O repertório conta também com produções autorais registradas no EP "Eu vou", música tema do bloco, lançado em 2018. As canções ganham arranjos de axé, salsa, maracatu, frevo e pagode baiano.

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

INTEGRANTES DO BLOCO AS CHARANGUEIRAS SE FANTASIARAM DE MISS BRASIL PARA LEMBRAR RITA LEE

FAVELINHA DANCE

Desde 2017, a ala de dança é composta pelos artistas do Favelinha Dance, projeto do coletivo Lá da Favelinha, comandado por Kdu dos Anjos no Aglomerado da Serra.

Criado em 2014, no Bairro Gutierrez, por algum tempo ele foi o único da cidade na pré-folia. "O Me Beija se inscreve no reflorescimento do carnaval de rua de BH que vem ocorrendo pelo menos desde 2009", relembra Matheus Brant.

"Quando criamos o bloco, nos domingos antes do carnaval só havia um: o Tetê, A Santa. Dez anos depois, são mais de 50. Falando em 10 anos, dizem que esse é o tempo de 'uma geração'. Pensando nisso, temos muito orgulho de fazer parte da geração belo-horizontina nascida entre 1980 e 1990 que, diferentemente de outras, não legou para a cidade, para o país, grandes artistas como Milton Nascimento, Skank e Djonga, mas sim o movimento coletivo horizontal e plural como é o carnaval de rua".

De manhã, teve Miss Brasil desfilando em grande estilo na Savassi: maiô preto, capa vinho, coroa brilhante e faixa. Esbanjando charme, As Charangueiras, bloco composto por 50 mamães, homenageou Rita Lee.

O figurino remete à canção "Miss Brasil 2000", contou Ana Andrade, fundadora d' As Charangueiras. "Para entrar no bloco, o requisito é ser mãe. Temos componentes de várias profissões, idades e bairros", explicou. Homem – mesmo assim, fantasiado de Miss Brasil – só regente da bateria, o Torresmo.

Tudo começou nas redes sociais, para troca de informações sobre a maternidade. "Desse contato, resolvemos fazer o bloco das 'mães da folia', que é das famílias", disse Ana. Antes da apresentação das animadas foliãs, na faixa de 30 a 50 anos, houve show das Charanguinhas, filhas das integrantes das Charangueiras. ■

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 34 E 35 ►►►

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

KVSH COMANDOU FOLIA ELETRÔNICA NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS

FESTA COM RITMOS ELETRÔNICOS E BATUCADA

Domingo foi animado em BH. CarnaKvsh saiu na Savassi, enquanto o bloco Circuladô mudou cortejo do Bairro Floresta para a Avenida Álvares Cabral

CLARA MARIZ/EM/D.A PRESS

MULTIDÃO ACOMPANHOU O CARNAKVSH NA SAVASSI

IGOR PASSARINI/EM/D.A PRESS

CIRCULADÔ BUSCOU MAIS ESPAÇO PARA OS FOLIÕES

CLARA MARIZ

O bloco de música eletrônica CarnaKvsh agitou a tarde de domingo na Savassi, na Região Centro-Sul da capital. A concentração começou às 13h e o desfile subiu a Avenida Getúlio Vargas até a esquina com Rua Professor Moraes, no Bairro Funcionários.

O produtor e DJ mineiro Luciano Ferreira, o Kvsh, de 30 anos, é um dos nomes mais respeitados da cena eletrônica do país. Pela segunda vez, ele pôs o seu bloco na rua, alternativa para foliões que não gostam dos estilos musicais tradicionais do carnaval.

Esse é o caso das primas Jessica Arruda, de 33 anos, e Pollyane Soares Arruda, de 32. Em 2023, elas não conseguiram acompanhar o CarnaKvsh desde o início, devido à forte chuva que caiu em Belo Horizonte. Para Pollyane, a festa de Kvsh "é top".

Luís Henrique dos Santos, de 21, estudante de ciências da computação, contou que em 2023 ele pouco aproveitou da folia eletrônica. "Cheguei no final do dia, porque estava trabalhando. Esta é a primeira vez que venho de verdade."

A proposta de Kvsh, com seu bloco, é estimular a socialização, sobretudo nos espaços públicos. "Tirar a galera de casa", afirmou. Ele foi ao Instagram anunciar que parte de seu set no CarnaKvsh destacaria criações de novos artistas independentes.

NOVO ITINERÁRIO

Ontem à tarde, o Bloco Cênico Circuladô experimentou outra passarela: a Avenida Álvares Cabral, em Lourdes. Nos últimos três anos, o cortejo saiu pelas ruas do Bairro Floresta.

"A tendência natural de todo bloco é crescer um pouco. Optamos por um trajeto mais largo, mais espaçoso, para que as pessoas fiquem mais confortáveis", explicou Mariana Fonseca, assistente de produção do Circuladô.

Criado pelo músico Di Souza e pelo diretor de teatro Cascão, o bloco reúne bateria e integrantes vindos da escola Movimento Percussão Circular.

Linha de frente da retomada do carnaval de rua de BH e fundador de vários blocos, Di Souza afirmou que o governo do estado tenta se apropriar do sucesso da folia de rua de BH, por meio do novo sistema de som de desfiles. De acordo com a administração estadual, foram investidos R$ 4,5 milhões nesta sonorização, por meio da Codemge e da Cemig.

"Não é um projeto dele, é uma tentativa de se apropriar daquilo que é uma construção dos blocos. Importante dizer que as avenidas sonorizadas são um projeto dos blocos em parceria com produtores envolvidos na construção do carnaval", afirmou Di Souza, referindo-se ao governador Romeu Zema (Novo). "O carnaval não é do Zema, é do povo e estamos aqui para provar isso."

Cascão comentou que o carnaval do Circuladô é também manifestação política. "A bateria vai ferver, mas não podemos esquecer que escapamos de um golpe, o fascismo vinha a galope, com ameaça todo dia. Por isso, vamos pular e celebrar a volta da democracia", afirmou. ■

►►►

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS/6/3/11

HENRIQUE COSENZA E RICARDO LANZA, FUNDADORES DO TOCA RAUL, NA ESTREIA DO BLOCO, EM 2011

DESFILE DO ZIRIGGYDUM STARDUST, HOMENAGEM A DAVID BOWIE, ATRAIU MULTIDÃO EM 2023

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS/25/2/23

MAPA DOS BLOCOS

Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o Mapa Interativo dos Blocos de Rua de BH, com datas, locais e horários dos desfiles desde o pré-carnaval.

AMOR DE CARNAVAL

Raul Seixas, Clara Nunes, David Bowie, Vander Lee e Belchior "batem ponto" no coração dos foliões de BH

ALESSANDRA MELLO

Uma tradição do carnaval de rua da capital mineira são os blocos criados por fãs para homenagear ídolos. Entre os cerca de 500 que vão desfilar este ano, pelo menos 12 reverenciam artistas e bandas – de Raul Seixas a Belchior, passando por Clara Nunes e David Bowie.

Um dos mais antigos nesse quesito é o Toca Raul Agremiação Psicodélica. Criado a partir do encontro de amigos que estudaram juntos, ele desfilou pela primeira vez em 2011.

"Sentimos necessidade de ocupar as ruas de Belo Horizonte, que vivia um momento tumultuado com a administração Márcio Lacerda e seus decretos absurdos. Então, foi uma forma de atuação política", conta um dos fundadores, Ricardo Lanza, de 50 anos, montador e finalizador de vídeo. Ele se refere às decisões da Prefeitura de Belo Horizonte que dificultavam a ocupação de espaços públicos pela população.

O Toca Raul mantém a pegada de contestação, marca de seu homenageado, e desfila sem patrocínio, botando o bloco todos os anos na rua com apoio de fãs e integrantes. Será atração no dia 17 de fevereiro.

Na avaliação de Lanza, sempre houve conflito entre o poder público e os blocos – que até hoje, com o crescimento e a mercantilização da festa, seguem sem ser ouvidos. "A gente nunca foi importante para o poder público, então o poder público também não é importante para a gente", diz.

BAILE DOS ROMÂNTICOS

Românticos São Loucos homenageia o cantor e compositor mineiro Vander Lee, que partiu precocemente em 2016, aos 50 anos, vítima de problemas cardíacos. Desfila pela quinta vez em Santa Tereza, no próximo domingo (11/2), e foi criado pelo irmão do artista, Marcos Catarina, que também é cantor. Aliás, Vander Lee era folião nato: a cada carnaval, promovia o Baile dos Românticos.

"Ele compôs sambas e sambas-enredo, além das suas conhecidas baladas românticas. Fez muitas músicas de carnaval", conta Catarina.

Também conhecido pela alcunha de Rei, Roberto Carlos inspirou o bloco que surgiu em 2018 no Bairro João Pinheiro, na Região Noroeste. O Chega o Rei faz releituras em ritmos afro-brasileiros dos hits do mestre da música romântica.

"É uma junção que emociona os foliões e quem participa desta festa de rua que envolve a valorização da cultura e das pessoas da cidade", conta o musicoterapeuta Bruno Titio, de 42, que também toca no Chama o Síndico, homenagem a Tim Maia (1942-1998) e a Jorge Ben Jor. O Chega ao Rei desfila na terça-feira de carnaval.

Astros internacionais também caem na folia em BH. Há nove anos, o bloco Ziriggydum Stardust leva para as ruas clássicos de David Bowie (1947-2016), o mais andrógino e, quiçá, carnavalesco roqueiro britânico. O repertório do "Camaleão do Rock" ganha releituras em ritmo e samba, xote e funk. O desfile será no dia 17.

"Nossa bateria é um prato cheio de fantasias inspiradas nos personagens que o Bowie criou", conta Alisson Villa, um dos fundadores do bloco, prometendo surpresas para este ano.

Além das músicas de Bowie, Prince, George Michael e Fred Mercury – figurinhas já carimbadas do cortejo –, o Ziriggydum vai tocar sucessos das saudosas Rita Lee (1947-2023) e Gal Costa (1945-2022).

RAINHA DE BH

Voz mineira do samba, Clara Nunes (1942-1983) morou em BH muito jovem, vinda de Caetanópolis. Iniciou na capital sua carreira artística. Em 1964, foi Rainha do Carnaval da cidade – com direito a cetro e coroa.

Intérprete de vários clássicos do carnaval, a cantora será homenageada em 18 de fevereiro pelo bloco Filhas de Clara com um cortejo na Renascença, o bairro onde ela morou.

Outro homenageado ilustre é Belchior (1946-2017). BH foi a última cidade onde ele entrou em estúdio. Gravou o álbum "Um concerto a palo seco" com o violonista mineiro Gilvan de Oliveira, em 1999, na Bemol. O cearense abandonou a vida pública em 2007 e seu paradeiro se tornou um mistério. Daí o nome do "Volta Belchior", atração da folia no próximo sábado (10/2). ■

CONFIRA OS BLOCOS

CHAMA O SÍNDICO (Tim Maia e Jorge Ben)
7/02 - 18h
Avenida Afonso Pena

VOLTA BELCHIOR
10/02 - 14h
Avenida dos Andradas 3.560, Pompeia

CHEGA O REI (Roberto Carlos)
13/02 - 10h
Rua Frei Conceição Veloso, 142, João Pinheiro

COISAS DA RITA (Rita Lee)
16/02 - 19h
Avenida Bernardo Monteiro, 1.567, Funcionários

ZIRIGGYDUM STARDUST (David Bowie)
17/02 - 8h
Praça Zamenhof, Floresta

TOCA RAUL AGREMIAÇÃO PSICODÉLICA
17/02 - 12h
Avenida Olegário Maciel , 474, Centro

FILHAS DE CLARA (Clara Nunes)
18/02 - 13h30
Avenida Clara Nunes, 88, Renascença

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

SUPERCOPA DO BRASIL

NOVO 'REI' DO FUTEBOL NACIONAL

No Mineirão, São Paulo supera o Palmeiras na disputa de pênaltis por 4 a 2, após empate sem gols no tempo regulamentar, e leva troféu para o Morumbi

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

O GOLEIRO RAFAEL FOI O GRANDE NOME DA PARTIDA, AO FAZER DUAS DEFESAS NA DISPUTA DE PÊNALTIS

Thiago Carpini ainda não completou um mês à frente do São Paulo, mas já alcançou dois feitos antes inéditos no clube. Na última terça-feira, celebrou a vitória sobre o Corinthians no Itaquerão. Ontem, no Mineirão lotado, conquistou um título nacional com vitória sobre um rival estadual.

O Tricolor Paulista derrotou o Palmeiras nos pênaltis por 4 a 2, após empate por 0 a 0 no tempo normal, e levantou a taça da Supercopa do Brasil, que reúne, em jogo único, os campeões do Brasileirão e da Copa do Brasil.

O placar fez de Carpini, de 39 anos, o treinador mais jovem a levantar um troféu no São Paulo desde que Muricy Ramalho, com? seis meses a menos do que Thiago tem hoje,? comandou o triunfo na Copa Conmebol de 1994.

Anunciado no último dia 11, o técnico foi a solução encontrada pela diretoria às vésperas do início da temporada, quando Dorival Júnior deixou a equipe para assumir o comando da Seleção Brasileira. Ele chegou sob alguma desconfiança, pela ainda limitada experiência, porém prestigiado pelos trabalhos que realizou em 2023, levando o pequeno Água Santa ao vice-campeonato paulista e o Juventude ao segundo lugar do Brasileiro da Série B.

O duelo foi realizado em Belo Horizonte devido à proibição de clássicos com duas torcidas em São Paulo, por orientação do Ministério Público do estado, em altamente contestada medida de segurança. A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) acabou por definir o Mineirão como palco do torneio em jogo único.

Palmeirenses e são-paulinos, então, dividiram um estádio pela primeira vez desde 2016. E viram um embate equilibrado, truncado. Houve oportunidades de gol, mas nenhum dos times estabeleceu um real domínio.

No primeiro tempo, Rony e Mayke tiveram finalizações perigosas, bem defendidas por Rafael. Do outro lado, Weverton foi bem em chute desviado de Nikão. E sorriu quando Wellington Rato, que ficaria livre para finalizar à sua frente, falhou no domínio.

O roteiro foi parecido na etapa final. Flaco López e Mayke tiveram conclusões perigosas. Do outro lado, em saída errada alviverde, Calleri teve a chance na frente do gol e parou no arqueiro rival. Mas o zero não saiu do placar, e o título foi decidido na disputa por pênaltis.

DISPUTA DE PÊNALTIS

Nos pênaltis, o São Paulo venceu o Palmeiras por 4 a 2 e levou a taça da Supercopa do Brasil 2024 após empate sem gols no tempo regulamentar. O goleiro Rafael defendeu as cobranças de Murilo e Piquerez, e o Tricolor comemorou o primeiro título da temporada no Mineirão. Marcaram para o Tricolor paulista Calleri, Galoppo, Pablo Maia e Michel Araújo.

Palmeiras: Weverton; Gustavo Gómez, Marcos Rocha e Murilo; Mayke (Gabriel Menino), Richard Ríos (Moreno), Zé Rafael (Luis Guilherme), Raphael Veiga e Piquerez; Rony e Flaco López (Jhon Jhon). Técnico: Abel Ferreira. São Paulo: Rafael; Rafinha (Moreira), Arboleda, Diego Costa e Welington (Erick); Alisson, Pablo Maia, Wellington Rato (Ferreira), Luciano (Galoppo) e Nikão (Michel Araújo); Calleri. Técnico: Thiago Carpini. Público: 42.741 torcedores. Renda: R$ 7.736.903,00. (Folhapress)■

GIRO ESPORTIVO

IAN KINGTON / IKIMAGES / AFP

◆ CAMPEONATO INGLÊS

'BRIGA' PELO TÍTULO ESQUENTA

O vice-líder Arsenal acirrou a luta pelo título do Campeonato Inglês ao bater o Liverpool por 3 a 1, ontem, pela 20ª rodada do Campeonato Inglês. Os 'Reds' seguem na liderança com 51 pontos, mas os 'Gunners' agora têm 49. A vitória do time londrino também pode beneficiar o Manchester City (3º colocado), que tem 46 pontos e dois jogos a disputar, ambos contra o Brentord (hoje e no dia 20 de fevereiro). Jogando no Emirates Stadium, o Arsenal abriu o placar no primeiro tempo com Bukayo Saka, aos 14min. Pouco antes do intervalo, o Liverpool empatou em jogada que Luis Díaz bateu, a bola desviou em Gabriel Magalhães e parou no fundo da rede. No segundo tempo, o goleiro brasileiro Alisson se atrapalhou com o zagueiro Virgil van Dijk e Gabriel Martinelli aproveitou para tocar para o gol vazio e fazer o segundo dos 'Gunners', aos 22min). Nos acréscimos, Leandro Trossard <B>(foto)<B> fechou o placar. Mais cedo, o Manchester United subiu para o 6º lugar ao fazer 3 a 0 no West Ham.

◆ PRÉ-OLÍMPICO

BRASIL ENCARA O PARAGUAI

Depois da surpreendente e vexatória derrota para a Venezuela por 3 a 1 na última quinta-feira, pela última rodada da fase de grupos, a Seleção Brasileira enfrenta o Paraguai, hoje, às 17h (de Brasília), pelo quadrangular final do Torneio Pré-Olímpico. O jogo, que terá transmissão do SporTV, será disputado no Estádio Brígido Iriarte, em Caracas, na Venezuela. A equipe Canarinho encerrou a primeira fase na liderança do Grupo A, com nove pontos (três vitórias e uma derrota). Nesta fase final, os dois primeiros colocados estarão classificados para as Olimpíadas de Paris. Após a partida contra o Paraguai, a Seleção terá pela frente a Venezuela e a Argentina. O técnico Ramon Menezes mandará a campo o que há de melhor no seu time, com Mycael; Marlon Gomes, Arthur Chaves, Michel e Kaiki Bruno; Bruno Gomes e Andrey Santos e Guilherme Biro; Marquinhos, John Kennedy e Endrick.

◆ CASO DANIEL ALVES

JULGAMENTO COMEÇA HOJE

O jogador Daniel Alves, acusado de estuprar uma jovem de 24 anos em uma boate na noite de 30 de dezembro de 2022, será julgado nesta semana em Barcelona, na Espanha, onde o caso aconteceu e onde o brasileiro está preso desde o dia 20 de janeiro de 2023. A sentença, porém, pode demorar alguns dias. O julgamento deve durar três dias, nos quais serão ouvidas 28 testemunhas, além da suposta vítima. Daniel Alves deverá ser ouvido hoje, assim como a jovem e meia dúzia de testemunhas. Amanhã, acontecerão os demais depoimentos. A quarta-feira está reservada para a apresentação de relatórios e conclusões dos policiais e de peritos. O julgamento será público e filmado, com exceção do depoimento da jovem.

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

CAMPEONATO MINEIRO

SETOR DEFENSIVO AINDA INSPIRA AVALIAÇÕES

Mesmo com cinco nomes disponíveis para armar a zaga do Cruzeiro, técnico Nicolás Larcamón não descarta a contratação de mais um jogador. Villalba é a 'bola da vez'

JOÃO VICTOR PENA

ALEJANDRO PAGNI / AFP

ZAGUEIRO ARGENTINO LUCAS VILLALBA DEVE SER O PRÓXIMO REFORÇO DA RAPOSA PARA A TEMPORADA

Apesar da convincente vitória sobre o Atlético por 2 a 0 na Arena MRV neste sábado e do bom desempenho do time, inclusive no setor defensivo, o técnico Nicolás Larcamón revelou que o Cruzeiro avaliará a contratação de mais um zagueiro. Com o empréstimo de Lucas Oliveira ao Real Valladolid, a equipe passou a contar com cinco nomes para a posição: Zé Ivaldo, Neris, João Marcelo, Ruan Santos e o recém-promovido Pedrão.

"O empréstimo de Oliveira se decidiu rapidamente. Agora, é questão de tempo para avaliar se precisamos de mais um jogador ou se (estamos bem) com os que temos na equipe principal e com a possibilidade do Pedrão subir (em definitivo) ao profissional. Vamos avaliar isso", disse Larcamón, após a vitória por 2 a 0 sobre o Atlético, pelo Campeonato Mineiro.

Todos os seis reforços anunciados pela Raposa foram contratados antes do início da pré-temporada, em 5 de janeiro. A diretoria celeste fechou com o goleiro Léo Aragão, o zagueiro Zé Ivaldo, o volante Lucas Romero e os atacantes Gabriel Veron, Juan Dinenno e Rafa Silva.

O reforço defensivo pode estar perto. O clube negocia a contratação por empréstimo do zagueiro Lucas Villalba, do Argentinos Juniors. Em entrevista ao No Ataque, site de esportes do Estado de Minas, o empresário Lucas Labbad afirmou que as negociações foram concluídas e que o atleta deve desembarcar em breve na capital mineira.

Precavido, Larcamón disse após o clássico que ainda não conta com Villalba e o meio-campista José Cifuentes, também em negociação, porque as contratações não foram concretizadas. "Não conto com ninguém porque ainda não há confirmação de nada. Sei que é uma informação que está na imprensa, mas agora só temos os jogadores que entraram hoje (sábado) em campo."

DECLARAÇÃO SURPREENDENTE

Uma notícia pegou os torcedores do Cruzeiro de surpresa foi a declaração de Larcamón, na quinta-feira, de que ele foi uma das pessoas que incentivaram o defensor a aceitar a proposta de transferência temporária para o futebol espanhol.

Oliveira chega ao Valladolid para disputar a segunda metade da temporada 2023/24. Seu contrato vai até o junho deste ano. O empréstimo pode ser visto como uma transação "interna", já que a equipe espanhola é gerida por Ronaldo Fenômeno, empresário que também é acionista majoritário do Cruzeiro.

"A saída de Lucas foi uma possibilidade que surgiu nas últimas horas (antes do empréstimo ser concluído). Ele entendeu que era uma boa oportunidade para a sua carreira, e eu o apoiei. Eu também acho que era uma boa oportunidade para ele. Então, tudo foi decidido rapidamente.

80 JOGOS

Lucas Oliveira ainda não se pronunciou sobre a saída por empréstimo do Cruzeiro. O zagueiro de 27 anos tem contrato com o clube até o fim de 2025. O jogador vestiu a camisa celeste em 80 jogos, marcou quatro gols e distribuiu duas assistências.

Nos últimos anos, Oliveira teve diferentes papéis no Cruzeiro. Sua primeira temporada foi em 2022, quando chegou por empréstimo do Atlético Goianiense, foi comprado por R$ 6 milhões e foi titular na campanha do título da Série B.

Depois que se machucou no meio de 2023, o defensor deixou os 11 iniciais e perdeu espaço no time, mesmo com diferentes treinadores no comando da Raposa. O cenário se repetiu em 2024, após a chegada de Larcamón.

Além do Cruzeiro e do Dragão, Oliveira já defendeu duas equipes do Rio de Janeiro. Ele atuou pelo Tigres do Brasil, de Duque de Caxias, e Bangu. ■

América irredutível por Martínez

O América está irredutível nos valores pedidos para negociar o meia Emmanuel Martínez, alvo do Cruzeiro. Segundo Ângelo Pimentel, empresário do jogador de 29 anos, o Coelho quer receber US$ 3 milhões (quase R$ 15 milhões) pelos direitos econômicos do argentino. "O Cruzeiro efetivou três propostas, e o América recusou as três", disse Pimentel. "O Cruzeiro quer muito o jogador. Isso está muito claro. Quem sabe, depois do Campeonato Mineiro, podemos ter uma nova abertura das negociações." A informação é que o Cruzeiro está disposto a pagar US$ 2,5 milhões (R$ 12 milhões) para adquirir o passe de Martínez. O Coelho investiu US$ 1,5 milhão (pouco mais de R$ 7 milhões) por 100% dos direitos econômicos de Martínez. A negociação com o Barcelona de Guayaquil-EQU, foi fechada em agosto de 2022. Em um ano e meio no Coelho, o jogador entrou em campo 66 vezes, marcou um gol e contribuiu com nove assistências.

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

RODRIGO CAETANO TROCA O GALO PELA SELEÇÃO BRASILEIRA APÓS TRÊS ANOS DE TRABALHO NO FUTEBOL MINEIRO

ATLÉTICO/DIVULGAÇÃO – 26/12/23

ATLÉTICO

NOTÍCIAS NEGATIVAS EM SÉRIE

Derrota para o rival, perda da liderança do grupo, pressão da torcida e saída de Rodrigo Caetano. Time inicia a segunda-feira 'catando os cacos' do fim de semana

6 TÍTULOS

CONQUISTOU CAETANO NA DIREÇÃO DO ATLÉTICO. FORAM TRÊS ESTADUAIS, UM BRASILEIRO, UMA COPA DO BRASIL E UMA SUPERCOPA DO BRASIL

No futebol, os clássicos têm o poder de transformar o ambiente de um clube. No caso do Atlético, pela segunda vez consecutiva, a derrota por 2 a 0 para o Cruzeiro, sábado, na Arena MRV, pela terceira rodada do Campeonato Mineiro, deixou consequências negativas no time, que ainda no estádio passou a conviver com a pressão da torcida e a necessidade de mostrar um futebol mais convincente, mesmo que com a temporada no início. Com o revés diante do rival, o alvinegro registrou seu pior desempenho nas três primeiras rodadas do Estadual desde 2007.

Como não bastasse a perda do clássico, a vitória do Villa Nova sobre o Patrocinense por 1 a 0, ontem, no encerramento da rodada, fez o Galo cair para a vice-liderança do Grupo B, com três pontos. O triunfo fez o Leão do Bonfim assumir a liderança da chave. A oportunidade de reabilitação para o time de Felipão será quinta-feira, diante do Athletic, às 21h, em São João del-Rei.

Para piorar ainda mais a situação, odiretor de futebol Rodrigo Caetano está de malas prontas para o Rio, para trabalhar na Seleção Brasileira. Segundo o colunista Jaeci Carvalho, do Estado de Minas, o dirigente aceitou a proposta feita pelo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, há uma semama. Caetano deverá se apresentar à entidade ainda nesta semana.

De acordo com o jornalista, a contratação de Caetano foi um pedido do técnico Dorival Júnior, que assumiu o comando da Seleção Brasileira em 11 de janeiro, em substituição a Fernando Diniz, do Fluminense.

"Rodrigo Caetano voltará a fazer dupla com Dorival Júnior. Trabalharam juntos no Vasco, no Fluminense e agora na Seleção Brasileira. O Rodrigo Caetano é um pedido do Dorival Júnior. A gente sabe que essa dupla funciona".

Ainda segundo Jaeci, Rodrigo Caetano fará pronunciamento de despedida do Atlético para, então, seguir rumo ao Rio de Janeiro. "Ele deve dar uma coletiva anunciando o seu desligamento do clube. A partir desta semana, vai com a sua mudança para o Rio de Janeiro".

CHEGADA EM 2021

Rodrigo Caetano chegou à diretoria de futebol do Atlético em janeiro de 2021. Em seu primeiro ano, o clube conquistou o Campeonato Mineiro, a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro. Posteriormente, o Galo ganhou a Supercopa de 2022 e os Campeonatos Mineiros de 2022 e 2023. Na Copa Libertadores, alcançou as semifinais em 2022. Das 24 contratações intermediadas por Caetano, a de Hulk foi a mais impactante. O camisa 7 está em vias de chegar ao centésimo gol pelo Atlético – tem 96 em 175 jogos – e é muito querido pela torcida.

Um desejo familiar pesou na decisão de Rodrigo em trocar o Galo pela Seleção Brasileira. A reportagem obteve a informação de que Fernanda, esposa do diretor-executivo, tem preferência por morar no Rio de Janeiro. Eles são pais de três filhos. O filho do meio e o caçula, Levir (9) e Bento (8), nasceram no Rio. O primogênito, Martin (16), é de Porto Alegre. Na Cidade Maravilhosa, o gestor trabalhou nove anos: Vasco (2009 a 2011 e 2014), Fluminense (2012 a 2013) e Flamengo (2015 a 2018).

Caetano já sinalizou publicamente a vontade de trabalhar na Seleção Brasileira. "Se um dia viesse uma situação dessa (convite para a Seleção), é mais que um convite. É uma convocação para servir à pátria, servir ao país, servir ao futebol brasileiro em uma possível Copa do Mundo. Tem algo gigante nisso tudo".

FUNÇÃO NA CBF

Conforme antecipado por Jaeci Carvalho, Rodrigo Caetano será diretor de seleções da CBF. O principal desafio será recuperar o Brasil nas Eliminatórias para a Copa de 2026. Nas seis primeiras rodadas, a Seleção somou apenas sete pontos – duas vitórias, um empate e três derrotas –, ocupando o 6º lugar.

A Argentina, líder das Eliminatórias, tem 15 pontos. Uruguai e Colômbia aparecem, respectivamente, em segundo e terceiro lugares, com 13 e 12 pontos. A Venezuela é a quarta colocada, com nove, e o Equador o quinto, com oito. Além do qualificatório para o Mundial, o Brasil terá pela frente a Copa América, entre julho e junho de 2024. O técnico Dorival Júnior testará a equipe em amistosos contra Inglaterra (23/3), Espanha (26/3) e México (8/6). ■

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

COM TODOS OS NOSSOS PROBLEMAS, ACREDITO QUE FICAREMOS COM UMA DAS VAGAS E A OUTRA DEVERÁ SER DA ARGENTINA

Viramos saco de pancadas até da Venezuela

A Seleção Brasileira pré-olímpica pôs time reserva na quinta-feira, diante da Venezuela e tomou 3 a 1 no lombo. A história vai contar que no dia primeiro de fevereiro de 2024, o time brasileiro tomou um vareio de bola dos venezuelanos e ponto. O problema de ter poupado jogadores é do técnico Ramon Menezes, mas confesso que estou decepcionado. Na Venezuela, o primeiro esporte é o beisebol, seguido do boxe, ciclismo e por fim o futebol. Dirão os entendidos que "não há mais bobo no futebol". Eu digo que há sim, e somos nós, da imprensa, e os torcedores, que perdemos tempo em ver a Seleção Brasileira tão maltratada e achincalhada em todas as suas divisões. Ninguém nos respeita mais, e o impiedoso 7 a 1, imposto pela Alemanha, na semifinal da Copa do 2014, nos destruiu e acabou com nossa autoestima. Viramos lama e chacota mundial. Pior é saber que sete daqueles fracassados ainda atuam no futebol brasileiro. A maioria foi repatriada da Europa, que não os queria mais. Lá fora, chupam a laranja e nos devolvem o bagaço. E o pior é que aceitamos e os caras ainda são úteis por aqui, o que mostra o quanto estamos falidos e carentes.

Era sabido que o Brasil já estava classificado, mas qualquer técnico, por mais inocente que seja, sabe que em competições de tiro curto, quanto mais o time titular atuar junto, melhor. Não tinha que ter poupado ninguém e, para piorar, no segundo tempo Ramon Menezes pôs Endrick em campo, queimando o nosso único grande jogador. Hoje, começa o quadrangular que vai decidir os dois classificados para a Olimpíada de Paris. Brasil, Argentina, Paraguai e Venezuela. Com todos os nossos problemas, acredito que ficaremos com uma das vagas e a outra deverá ser da Argentina. É o que esperamos, mas não sei se vai acontecer. De qualquer forma, é preciso repensar as divisões de base dos clubes, pondo gente capacitada para revelar talentos e não os "amigos dos amigos", pois é assim que os dirigentes agem, nos clubes que comandam.

JOILSON MARCONNE/CBF

ATACANTE ENDRICK É O DESTAQUE DA SELEÇÃO BRASILEIRA NO TORNEIO PRÉ-OLÍMPICO SUL-AMERICANO

Nos bons tempos do nosso futebol, apostávamos de quanto ganharíamos da Venezuela, em qualquer categoria. Hoje, o adversário não toma conhecimento da gente, passa por cima, como um trator. É obrigação do Brasil, com time reserva ou não, derrotar os venezuelanos. Nossa camisa perdeu o encanto, não é respeitada e vivemos o pior momento de nossa gloriosa história. Recebo milhares de mensagens, nas minhas redes sociais e meu canal de Youtube, onde a maioria da torcida diz que não se interessa mais pela Seleção, e o motivo maior é com relação aos 7 a 1. Ali, jogaram a pá de cal, nos entregaram aos leões, nos jogaram na lama. E parece que tá tudo normal. 10 anos depois, só caímos, nosso nível técnico desapareceu, os técnicos continuam enganando e ricos, e o torcedor que se dane. 7 jogadores que levaram 7 a 1 no lombo, continuam em atividade, recebendo fortunas e sendo ovacionados pelos torcedores que ganham um salário-mínimo de miséria, e tiram o pão e o leite da família, para ir ao um estádio. Realmente o Brasil é um país que só tinha dado certo no futebol, hoje, não mais! Em conversa do Dorival Júnior, esta semana, ele me garantiu que o Brasil vai chegar à final da Copa de 2026. Gosto muito dele e torço para que esteja certo. Porém, não acredito nisso de jeito nenhum. Já apontei os finalistas: Inglaterra e França. Vamos aguardar! ■

CAMPEONATO MINEIRO PRIMEIRA FASE

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
GRUPO A								
1 CRUZEIRO	7	3	2	1	0	5	2	3
2 TOMBENSE	7	3	2	1	0	5	3	2
3 ITABIRITO	4	3	1	1	1	3	3	0
4 IPATINGA	3	3	1	0	2	3	8	-5
GRUPO B								
1 VILLA NOVA	6	3	2	0	1	4	2	2
2 ATLÉTICO	3	3	1	0	2	5	4	1
3 UBERLÂNDIA	2	3	0	2	1	3	4	-1
4 POUSO ALEGRE	0	3	0	0	3	1	9	-8
GRUPO C								
1 AMÉRICA	7	3	2	1	0	12	1	11
2 PATROCINENSE	4	3	1	1	1	3	3	0
3 ATHLETIC	4	3	1	1	1	3	3	0
4 DEMOCRATA-GV	3	3	1	0	2	2	7	-5

Hoje na TV e no streaming

PRÉ-OLÍMPICO
Brasil x Paraguai 17h
■ SporTV

PRÉ-OLÍMPICO
Argentina x Venezuela 20h
■ SporTV

Jogos da 3ª rodada

SÁBADO
16h30 Itabirito 0 x 0 América
15h30 Ipatinga 1 x 0 Pouso Alegre
17h Uberlândia 0 x 1 Democrata-GV
19h Tombense 1 x 0 Athletic
19h30 Atlético 0 x 2 Cruzeiro
ONTEM
11h Patrocinense 0 x 1 Villa Nova

ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
SEGUNDA-FEIRA, 5/2/2024

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

TÍTULO INÉDITO DO TRICOLOR

NO DUELO ENTRE OS CAMPEÕES DA COPA DO BRASIL E DO BRASILEIRÃO DE 2023, DEU SÃO PAULO. NA FINAL DA SUPERCOPA, NO MINEIRÃO, TIME FEZ 4 A 2 NOS PÊNALTIS, APÓS EMPATE POR 0 A 0 NOS 90 MINUTOS, E LEVANTOU O TROFÉU PELA 1ª VEZ

PÁGINA 36